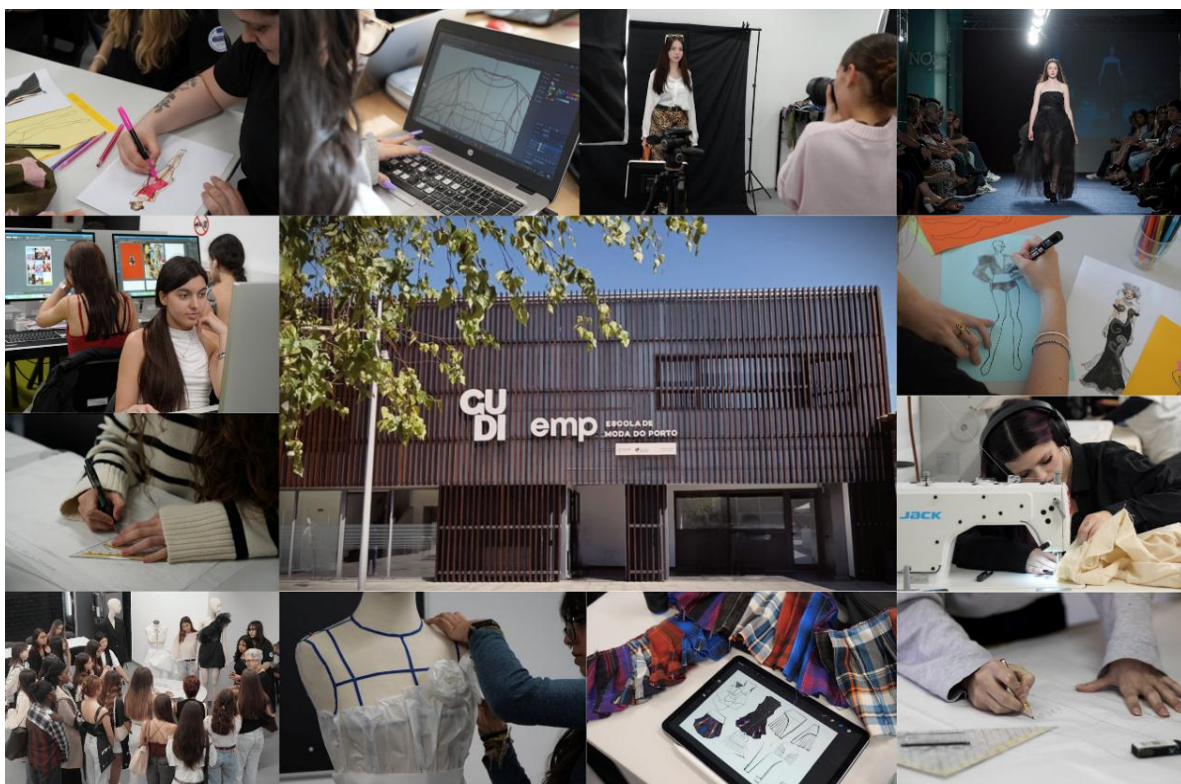


PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2026-2029

“Inovar a tradição, construir o futuro da moda”



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
PARTE I - CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO	8
1. CARACTERIZAÇÃO	8
1.1. Contexto Histórico e Identidade	8
1.2. Caracterização dos Recursos Físicos	9
1.3 Caracterização dos Recursos Humanos	12
1.3.1 O Corpo Docente	12
1.3.1.1 Caracterização do Corpo Docente – Cursos Profissionais	13
1.3.1.2 Caracterização do Corpo Docente – Cursos EFA	14
1.3.1.3 Caracterização do Corpo Docente da EMP (CP + EFA)	14
1.3.2 Pessoal Não Docente	15
1.3.2.1 Distribuição por Áreas/Funções	15
1.3.2.2 Distribuição por Género	15
1.3.2.3 Distribuição Etária	15
1.3.2.4 Habilitações Literárias	16
1.3.2.5 Resumo Final	16
1.3.3. Alunos	16
1.3.3.1 Alunos Cursos Profissionais	16
1.3.3.2 Alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI)	17
1.3.3.3 Alunos beneficiários de Ação Social Escolar e Abono de Família — 2023/2024 a 2025/2026	18
1.3.3.4 Cursos de Educação e Formação de Adultos	18
1.3.4. Pais e Encarregados de Educação	19
1.4. Parceiros	20
1.5 Resultados escolares	21
1.5.1 Avaliação Interna	21
1.5.2 Plano de Promoção do Sucesso Educativo da EMP	21
1.5.3 Evolução dos principais indicadores de sucesso educativo	23
1.5.3.1 Taxa de transição	23
1.5.3.2 Taxa de conclusão	24
1.5.4 Avaliação Externa da escola	25
1.5.5 Síntese da Avaliação do Projeto Educativo 2023-2026	26
1.5.6 Monitorização dos Diplomados e Empregabilidade	28
1.5.7 Medidas de Melhoria Implementadas	28
1.6 Projetos e Concursos	30
1.7 Planos	32
1.7.1 Plano de Segurança	32
1.7.2 Segurança, cidadania e responsabilidade digital	33
1.7.3 Estratégia de Educação para a Cidadania da EMP	34

1.7.4 Plano Cultural de Escola	36
1.7.5 Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu (PEDE) Erasmus+	37
1.8 Reconhecimento	38
1.9 Apoio ao processo de ensino e aprendizagem	38
1.9.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	39
1.9.2. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	39
1.9.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).....	40
1.10 Inquéritos de Satisfação	40
1.11 Análise SWOT	42
1.11.1. Alunos – Cursos Profissionais	42
1.11.2. Alunos – Cursos EFA	43
1.11.3. Pessoal Docente – Cursos Profissionais	44
1.11.4. Pessoal Docente – Cursos EFA	45
1.11.5. Pessoal Não Docente.....	46
1.11.6 Síntese Global da Análise SWOT	47
1.11.7. Áreas de Intervenção Prioritária / Melhoria.....	48
1.12 Oferta Formativa	49
1.12.1 Cursos Profissionais	49
1.12.2 Cursos EFA	50
1.12.3 Matrices Curriculares Cursos Profissionais	51
1.12.4 Matrices Curriculares Cursos EFA.....	79
PARTE II PLANO DE AÇÃO	83
1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	84
1.1. A Nossa Missão	84
1.2. A Nossa Visão	84
1.3. Os Nossos Valores	85
2. EIXOS DE AÇÃO / OBJETIVOS CENTRAIS /AÇÃO ESTRATÉGIA	85
2.1 DOMÍNIO: SUCESSO ESCOLAR E SOCIAL	85
2.1.1 Eixo I.1 – Melhoria da Qualidade do Sucesso	86
2.1.2 Eixo I.2 – Desenvolvimento de Aprendizagens Significativas.....	87
2.1.3 Eixo I.3 – Promoção de um Ensino de Inclusão, Equidade e Excelência	88
2.1.4 Eixo I.4 – Criação de Ambientes de Bem-Estar	88
2.2 DOMÍNIO: CULTURA, ORGANIZAÇÃO E IDENTIDADE	88
2.2.1 Eixo II.1 – Promoção da Organização de Atividades Agregadoras	88
2.3 DOMÍNIO: AVALIAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO	89
2.3.1 Eixo III.1 – Otimização das Práticas de Avaliação e Autorregulação	89
2.3.2 Eixo III.2 – Participação dos Diversos Atores nos Processos de Decisão	89
2.3.3 Eixo III.3 – Melhoria do Desempenho em Todos os Eixos de Ação	90
3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	90
4. DIVULGAÇÃO E EXECUÇÃO.....	91
5. REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS	93

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Caracterização do Corpo Docente – Cursos Profissionais	14
Tabela 2: Caracterização do Corpo Docente – Cursos EFA.....	14
Tabela 3: Caracterização do Corpo Docente da EMP (CP + EFA).....	14
Tabela 4: Distribuição por áreas/funções.....	15
Tabela 5: Distribuição por género.....	15
Tabela 6: Distribuição Etária	15
Tabela 7: Habilitações Literárias.....	16
Tabela 8: Resumo Final Pessoal Não Docente.....	16
Tabela 9: Evolução do número de alunos dos Cursos Profissionais por ano de escolaridade e sexo (2020/2021–2025/2026).....	17
Tabela 10: Número de alunos dos CP por ano de escolaridade abrangidos pelas MSAI (2020/2021–2025/2026).....	17
Tabela 11: Número de alunos dos CP beneficiários de Abono de Família por turma (2023/2024–2025/2026).....	18
Tabela 12: Número de alunos dos Cursos EFA por turma (2021/2023–2025/2027)	19
Tabela 13: Dados anuais de empresas parceira (2020/2021–2025/2026)	21
Tabela 14: Dados anuais de transição de ano letivo (2022/2023–2024/2025)	23
Tabela 15: Dados de conclusão de percurso formativo (2022/2023–2024/2025)	24
Tabela 16: Resultados dos inquéritos de satisfação (2024/2025).....	40

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) da Escola de Moda do Porto para o triénio 2026-2029 constitui o documento estratégico que consagra a identidade, a missão e os valores de uma instituição que, desde 1989, se assume como pioneira no ensino profissional da moda. Ao longo de quase quatro décadas, a EMP tem vindo a afirmar-se como uma escola de referência nesta área, onde a tradição do saber-fazer artesanal se cruza com a inovação técnica e estética, formando profissionais para o setor têxtil e da moda.

O presente documento reflete o compromisso da comunidade educativa com uma visão partilhada de futuro, traduzida no lema «Inovar a tradição, construir o futuro da moda». Este lema assume-se como o fio condutor da ação estratégica da escola, conciliando a preservação do património técnico e cultural da moda com a adoção crítica e criativa de tecnologias emergentes, práticas sustentáveis e novos paradigmas de criação e produção. É nesta interseção que a EMP se distingue: um espaço onde a formação se constrói na confluência entre o conhecimento técnico, a criatividade, a responsabilidade social e a inovação, preparando os jovens para os desafios de um setor em permanente transformação.

A elaboração deste Projeto Educativo pautou-se pela preocupação de traduzir a visão da comunidade educativa para a EMP, promovendo a integração e a articulação dos diversos instrumentos de gestão escolar, em conformidade com o regime jurídico aplicável às escolas profissionais, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, na sua redação atual.

Nesta lógica, o PE e os restantes documentos de gestão, designadamente o Plano Anual de Atividades (PAA), o Regulamento Interno e os Planos de Melhoria, constituem um corpo coerente e articulado, procurando garantir que as diferentes dimensões da vida escolar convergem para objetivos comuns de sucesso educativo e de realização pessoal e profissional dos alunos.

A elaboração deste documento é da competência da Direção Pedagógica, em articulação com os membros do Conselho Diretivo, tendo sido constituída, para o efeito, uma equipa de trabalho que seguiu uma metodologia participativa, estruturada nas seguintes fases:

1. Avaliação do Projeto Educativo do triénio 2023-2026, a partir da análise dos resultados alcançados, dos indicadores de desempenho e de qualidade e dos dados provenientes dos processos de auscultação realizados junto dos diferentes grupos da comunidade educativa e stakeholders, designadamente alunos, docentes, pessoal não docente e parceiros, com vista à elaboração de um diagnóstico fundamentado e à definição dos novos eixos de ação e objetivos centrais.

A auscultação dos Encarregados de Educação será reforçada no âmbito do Projeto Educativo 2026-2029, através da implementação de um processo regular de recolha de informação sobre a sua perceção relativamente à qualidade da oferta formativa, ao acompanhamento dos alunos e à relação da escola com as famílias.

2. Elaboração de um documento preliminar, com base no diagnóstico efetuado, nas metas alcançadas e ainda por alcançar do PE anterior, na visão estratégica da Direção e nos princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), no âmbito do qual a EMP obteve, em 2020, o Selo de Conformidade EQAVET, posteriormente renovado, reforçando o compromisso da escola com uma cultura de qualidade e de melhoria contínua. O documento integra o contexto e o diagnóstico, os eixos de ação, os objetivos centrais, as medidas estratégicas e as metas a atingir para cada objetivo.
3. Consulta e parecer do Conselho Diretivo, da equipa EQAVET e das estruturas intermédias, assegurando uma abordagem participada que valoriza os contributos dos diferentes intervenientes educativos e parceiros estratégicos.
4. Apreciação pelo Conselho Pedagógico, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas pelos documentos internos da EMP.
5. Aprovação do documento final nos termos previstos nos Estatutos e demais documentos internos da EMP.

Estruturalmente, o Projeto Educativo organiza-se em duas partes complementares e articuladas:

- **Na Parte I**, apresenta-se a caracterização da escola e o diagnóstico estratégico, aspetos fundamentais para a definição dos eixos de ação e do plano de intervenção. Esta secção caracteriza o contexto socioeconómico, a história e a identidade da EMP, os seus recursos humanos e materiais, bem como as expectativas e necessidades dos diferentes elementos da comunidade educativa, estabelecendo as bases para a definição da ação futura.
- **Na Parte II**, explicita-se a ação estratégica, definindo-se a missão da escola, a visão que orienta o seu percurso de médio prazo, os valores que sustentam a sua cultura organizacional, bem como os eixos de ação estruturantes. Cada eixo é desdobrado em objetivos centrais, medidas estratégicas, metas quantitativas e qualitativas e indicadores de avaliação que permitirão aferir o grau de concretização das intenções definidas. Inclui-se, ainda, o modelo de avaliação e monitorização do PE, alinhado com os princípios EQAVET, e a metodologia de divulgação e execução, procurando assegurar **o acompanhamento e a atualização do documento ao longo do seu período de vigência.**

A elaboração deste Projeto Educativo tem igualmente em consideração o reconhecimento externo da qualidade da formação ministrada pela EMP. Destacam-se, neste âmbito, a constituição da escola como Centro Tecnológico Especializado (CTE), sendo a EMP a única escola a nível nacional dedicada exclusivamente à moda com este estatuto, e a obtenção, em 2020, do Selo de Conformidade EQAVET, posteriormente renovado. Estes reconhecimentos reforçam o compromisso da escola com uma cultura de avaliação e melhoria contínua.

O lema "Inovar a tradição, construir o futuro da moda" traduz, assim, o compromisso da EMP com a preservação do saber-fazer artesanal, simultaneamente com a adoção de tecnologias emergentes e práticas sustentáveis, como demonstram projetos integradores desenvolvidos pela escola, de que são exemplos os

projetos Café Repair e TALK “O novo consumo, o novo consumidor” da Lipor, e a iniciativa "Moda Solidária", que cruza a formação técnica com a responsabilidade social e a cidadania ativa.

Em síntese, este Projeto Educativo traduz o compromisso da Escola de Moda do Porto com uma formação que valoriza a sua identidade e experiência, sem deixar de acompanhar a evolução do setor. Mais do que um instrumento de gestão, pretende constituir uma referência para a ação da comunidade educativa, orientando as opções da escola ao longo do triénio 2026-2029 e contribuindo para a formação pessoal, académica e profissional dos seus alunos.

PARTE I - CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1. Contexto Histórico e Identidade

A EMP é uma instituição privada de ensino profissional, localizada na cidade do Porto, que se assume como pioneira e referência nacional no ensino da moda. A sua história tem origem na Escola de Moda GUDI, fundada em 1972 por Augusta Dias como a primeira escola de moda em Portugal.

Em 1983, com o relançamento do Ensino Técnico-Profissional, enquadrado pelo Despacho Normativo n.º 194-A/83, de 21 de outubro, e a criação do Gabinete para o Ensino Tecnológico, Artístico e Profissional (GETAP), algumas escolas técnicas com experiência reconhecida foram convidadas a integrar este projeto. Foi o caso da Escola de Moda GUDI, que, em 1989, deu origem à Escola de Moda do Porto, inaugurando os primeiros Cursos Profissionais de Modelista de Vestuário e Técnico de Design de Moda a nível nacional.

Em 1999, com a formação do Grupo GUDI, a Escola de Moda do Porto passou a dedicar-se exclusivamente à formação profissional de jovens, enquanto a Escola de Moda GUDI se manteve focada na formação especializada para adultos. O Grupo GUDI mantém-se atualmente sob a tutela da família fundadora.

Atualmente, a EMP oferece formação em dois regimes distintos: Cursos Profissionais de dupla certificação, escolar e profissional, conferentes do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), em regime diurno, destinados a jovens que pretendem concluir o ensino secundário através de um percurso de natureza profissional; e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), em regime pós-laboral, dirigidos a adultos que pretendem reforçar a sua qualificação, conciliando a formação com a atividade profissional.

Ao longo da sua trajetória, a EMP mudou várias vezes de instalações, acompanhando o seu crescimento e as exigências da comunidade educativa. Atualmente, funciona na Rua Engenheiro Ferreira Dias, 954, 4149-008 Porto, beneficiando de boas acessibilidades e de diversas ligações de transporte público.

A escola insere-se numa região com forte expressão económica e industrial, particularmente relevante para o setor têxtil e do vestuário. A cidade do Porto integra uma região onde se concentra uma parte significativa da indústria têxtil e do vestuário nacional, com particular expressão nas regiões do Ave e do Cávado. Esta localização favorece a proximidade da escola a importantes polos produtivos do setor e às empresas com as quais os alunos contactam durante a formação e após a sua conclusão.

A EMP acolhe alunos provenientes de diferentes contextos socioeconómicos, procurando responder à diversidade de situações que caracterizam a sua comunidade educativa. Neste âmbito, a escola desenvolve também projetos de responsabilidade social, como a iniciativa «Moda Solidária», que promove o reaproveitamento têxtil e o apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

Perante este cenário, a EMP tem orientado a sua atuação para a construção de uma escola inclusiva, procurando responder à diversidade de perfis, necessidades e potencialidades dos seus alunos. Um dos seus principais desafios tem sido a adequação das práticas pedagógicas às especificidades de cada estudante, através da mobilização de medidas e estratégias de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam o acesso ao currículo e a participação nos processos de aprendizagem.

Para este efeito, a escola dispõe de recursos humanos e materiais, destacando-se a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). A EMAEI, coordenada pela psicóloga escolar, apoia a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e colabora com os docentes na definição de estratégias adequadas às necessidades dos alunos. Embora a EMP não disponha de docentes de Educação Especial, mobiliza os recursos existentes e articula, sempre que necessário, com entidades externas especializadas.

Paralelamente, a EMP estabelece parcerias com diversas instituições da comunidade, como as Equipas de Saúde Escolar, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito do Programa Escola Segura. Para além destas, destacam-se ainda o programa de Literacia Financeira, dinamizado pelo Dr. Faria de Almeida (economista), e o programa de Literacia Política, promovido pela Associação 230. A escola integra igualmente vários projetos e programas promovidos pela Câmara Municipal do Porto, designadamente o Projeto Mosaico (Direção Municipal de Educação / Divisão Municipal de Programas Educativos), o Plano Integrado de Educação-ação para a Sustentabilidade – PIEAS (Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental) e as Ações sobre Igualdade de Género e Diversidade Sexual e de Género (Divisão Municipal de Intervenção Social), entre outras iniciativas. Esta rede alargada de parcerias garante uma intervenção articulada e abrangente, capaz de responder de forma eficaz às necessidades da comunidade escolar.

Neste sentido, a EMP reafirma o seu compromisso com uma escola inclusiva, que acolhe os alunos na sua diversidade, valoriza a sua individualidade e promove a participação nos processos de aprendizagem, procurando proporcionar respostas educativas ajustadas às características e necessidades da sua comunidade.

1.2. Caracterização dos Recursos Físicos

A EMP encontra-se instalada na Rua Engenheiro Ferreira Dias, 954, 4149-008 Porto, numa localização com boas acessibilidades, junto à estação de metro Via Rápida/Viso (linhas A, B, C, E e F) e com e com ligações às estações ferroviárias de São Bento e Campanhã e às linhas 201 e 206 da STCP.

O edifício escolar dispõe de instalações recentes e encontra-se em bom estado de conservação, reunindo condições adequadas ao desenvolvimento das atividades letivas e não letivas. A escola dispõe de 33 espaços,

entre áreas de acolhimento, espaços de trabalho e zonas comuns, distribuídos de forma a assegurar o funcionamento das atividades escolares. As instalações incluem:

Espaços Administrativos e de Atendimento

- **1 secretaria** destinada ao atendimento e à gestão administrativa, assegurando o acolhimento de alunos, encarregados de educação e demais visitantes.
- **2 salas de direção**, destinadas à Presidência e à Direção Pedagógica.
- **1 sala de atendimento** destinada à realização de reuniões e atendimentos individualizados.
- **Espaços de Apoio Pedagógico e Documental**
- **1 Espaço de Leitura**, com acervo especializado em moda, design e têxtil, destinado à consulta, leitura, pesquisa e realização de trabalhos.
- **1 reprografia**, destinada a serviços de impressão e fotocópias e ao apoio documental às atividades letivas.

Espaços Sociais e de Convívio

- **2 áreas sociais para alunos**, equipadas com mesas e cadeiras, destinadas ao convívio, descanso e ocupação dos tempos livres.

Embora a escola não disponha de cantina, o espaço social do piso inferior encontra-se equipado com dois micro-ondas, uma máquina de venda automática e uma máquina de café, permitindo aos alunos aquecer e consumir as suas refeições.

- **1 área social para docente**, destinada ao trabalho, convívio e descanso.

Instalações Sanitárias

- **1 casa de banho feminina**, com duas cabines e uma cabine adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, situada no piso inferior e destinada a alunos e colaboradores.
- **1 casa de banho masculina**, com duas cabines e uma cabine adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, situada no piso inferior e destinada a alunos e colaboradores.
- **1 casa de banho feminina** com duas cabines, no piso superior, destinada aos alunos.
- **1 casa de banho masculina** com duas cabines, no piso superior, destinada aos alunos.
- **1 casa de banho feminina** no piso superior destinada ao corpo docente e não docente.
- **1 casa de banho masculina** no piso superior destinada ao corpo docente e não docente.
- **1 balneário feminino e 1 balneário masculino**, equipados com instalações sanitárias e duches, situados no piso inferior e destinados à higiene pessoal dos alunos, designadamente no âmbito de atividades práticas e extracurriculares.

Espaços Letivos

- **9 salas de aula**, incluindo laboratórios de informática, salas teóricas, salas de projeto, oficina de tecnologias produtivas e salas teórico-práticas, adequadas ao desenvolvimento das componentes teórica e prática da formação. Estes espaços podem igualmente ser utilizados para atividades extracurriculares, visitas e eventos.
- Para o desenvolvimento da componente prática dos cursos da área da moda, a escola dispõe de laboratórios de tecnologias produtivas equipados com maquinaria industrial, nomeadamente máquinas de costura de ponto preso, de ponto preso de duas agulhas, de corte e cose, de recobrimento, de casear, de pregar botões e de bordar de uma cabeça, bem como prensa termocolante, ferro de brunir, caldeira industrial e mesa retangular de passar a ferro. Estes recursos permitem o desenvolvimento das competências técnicas específicas dos diferentes cursos.
- A escola dispõe ainda de laboratórios com recursos tecnológicos aplicados ao design e à modelação de moda, nomeadamente software CAD 2D, quadro de digitalização de moldes, Adobe Illustrator e Adobe Photoshop. Estes recursos permitem aos alunos desenvolver competências digitais aplicadas à conceção, representação e desenvolvimento de produtos de moda.

Equipamento e Tecnologia

- Os espaços dispõem de rede wireless e de mobiliário adequado, encontrando-se asseguradas as condições de acessibilidade necessárias à utilização dos diferentes espaços pela comunidade educativa.
- As salas de aula dispõem de equipamento informático, quadros interativos e recursos audiovisuais que permitem integrar as tecnologias digitais nas práticas de ensino e aprendizagem.
- A modernização tecnológica constitui uma das prioridades da escola, que tem vindo a investir em novos equipamentos e software, designadamente no âmbito da sua constituição como Centro Tecnológico Especializado (CTE).

Acessibilidades

O edifício escolar dispõe de condições de acessibilidade destinadas a facilitar a mobilidade e a utilização dos diferentes espaços por pessoas com mobilidade condicionada.

No seu conjunto, estes recursos procuram proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades formativas, conciliando a tradição do saber-fazer artesanal com a integração de tecnologias aplicadas ao setor têxtil e da moda.

1.3 Caracterização dos Recursos Humanos

1.3.1 O Corpo Docente

O corpo docente da Escola de Moda do Porto integra profissionais com diferentes formações e percursos, conjugando competências científicas, artísticas, técnicas e pedagógicas adequadas às diferentes componentes de formação.

No ano letivo de 2026/2027, o corpo docente da EMP é constituído por 6 professores/formadores internos e por 22 professores/formadores externos, com percursos académicos e profissionais diversificados e experiência nas respetivas áreas de formação.

Formação Especializada e Multidisciplinar

- Os docentes das componentes sociocultural e científica possuem habilitações adequadas às áreas disciplinares que lecionam, nos termos da legislação aplicável, assegurando o desenvolvimento das aprendizagens previstas nos respetivos referenciais curriculares.
- Os formadores da componente tecnológica possuem formação e experiência profissional nas respetivas áreas, mantendo, maioritariamente, atividade profissional no setor têxtil e do vestuário. Esta proximidade ao contexto profissional favorece uma formação articulada com as práticas e a evolução do setor, permitindo a mobilização de casos, experiências e situações provenientes da realidade empresarial.
- A equipa técnico-pedagógica integra ainda profissionais com funções específicas de coordenação e acompanhamento, designadamente a Direção Pedagógica, a psicóloga e as Coordenadoras de Curso, que, no âmbito das respetivas competências, contribuem para a articulação pedagógica, o acompanhamento dos alunos e a ligação com os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Estabilidade e Experiência

- A EMP beneficia de um corpo docente estável que, embora maioritariamente constituído por formadores externos, acompanha os alunos ao longo dos diferentes ciclos formativos. Esta estabilidade favorece a continuidade do acompanhamento e a criação de vínculos com a comunidade escolar, que, em muitos casos, se mantêm após a conclusão do percurso formativo, através do contacto com antigos professores e da participação em iniciativas e projetos promovidos pela escola.
- A experiência profissional dos formadores da componente tecnológica, muitos deles ligados profissionalmente a empresas do setor, contribui para a atualização das práticas formativas e para a sua articulação com a evolução tecnológica e profissional da indústria têxtil e da moda.

Compromisso com a Inovação e a Melhoria Contínua

- Todos os docentes e formadores são incentivados a participar em ações de formação contínua e em projetos de inovação pedagógica, desenvolvendo competências ao nível das metodologias ativas, da integração das tecnologias digitais e da promoção da sustentabilidade no ensino da moda.
- A escola promove uma cultura de reflexão e partilha de práticas, através de reuniões de trabalho colaborativo e de articulação entre os diferentes grupos disciplinares, potenciando a interdisciplinaridade e a coerência do projeto educativo.

Versatilidade e Adaptabilidade do Corpo Docente

- O corpo docente desenvolve a sua atividade em diferentes tipologias formativas, designadamente Cursos Profissionais, em regime diurno, e Cursos EFA, em regime pós-laboral, trabalhando com públicos de diferentes perfis etários, socioeconómicos e profissionais. Esta diversidade exige a adequação das estratégias pedagógicas aos diferentes contextos, ritmos de aprendizagem, experiências e motivações dos alunos/formandos.

Equipa de Apoio Especializado

- Para além do corpo docente, a EMP dispõe de recursos especializados de apoio, designadamente uma psicóloga escolar, que integra a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e participa, no âmbito das suas competências, no acompanhamento dos alunos e na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

A diversidade de percursos e experiências do corpo docente e dos formadores contribui para uma formação articulada com as necessidades das indústrias têxtil e da moda, valorizando o saber, o saber-fazer, o saber-estar e o saber-ser.

1.3.1.1 Caracterização do Corpo Docente – Cursos Profissionais

Corpo Docente – Cursos Profissionais	29
% de professores	20,69%
% de formadores	79,31%
Média idades professores	45 anos
Média idades formadores	46 anos
% de professoras femininas	66,67%
% de professores masculinos	33,33%
% de formadores femininos	69,57%

% de formadores masculinos	30,43%
----------------------------	--------

Tabela 1: Caracterização do Corpo Docente – Cursos Profissionais

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.1.2 Caracterização do Corpo Docente – Cursos EFA

Corpo Docente – Educação e Formação de Adultos	13
% de professores	7,69%
% de formadores	92,31%
Média idades professores	49 anos
Média idades formadores	46 anos
% de professoras femininas	100%
% de professores masculinos	0%
% de formadores femininos	83,33%
% de formadores masculinos	16,67%

Tabela 2: Caracterização do Corpo Docente – Cursos EFA

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.1.3 Caracterização do Corpo Docente da EMP (CP + EFA)

Corpo Docente – CP + EFA	38
% de professores	18,42%
% de formadores	81,58%
Média idades professores	45 anos
Média idades formadores	45 anos
% de professoras femininas	71,43%
% de professores masculinos	28,57%
% de formadores femininos	74,19%
% de formadores masculinos	25,81%

Tabela 3: Caracterização do Corpo Docente da EMP (CP + EFA)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.2 Pessoal Não Docente

No ano letivo de 2026/2027, o pessoal não docente da EMP é constituído por 10 elementos, distribuídos pelas áreas de Direção Geral, Psicologia, Comunicação, Assessoria Financeira, Gestão da Formação, apoio técnico-administrativo e apoio operacional/ação educativa, conforme apresentado no quadro seguinte.

1.3.2.1 Distribuição por Áreas/Funções

Área/Função	Nº Elementos	Percentagem
Direção Geral	2	20%
Psicologia	1	10%
Comunicação	1	10%
Assessoria Financeira/Gestora Documental	1	10%
Gestão de Formação	1	10%
Técnica Administrativa	1	10%
Assistentes Operacionais/Ação Educativa	3	30%

Tabela 4: Distribuição por áreas/funções

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.2.2 Distribuição por Género

Género	Nº Elementos	Percentagem
Masculino	2	20%
Feminino	8	80%

Tabela 5: Distribuição por género

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.2.3 Distribuição Etária

Faixa Etária	Nº Elementos	Percentagem
26 – 39 anos	4	40%
40 – 49 anos	4	40%
50 – 59 anos	2	20%
Mais de 60 anos	0	0%

Tabela 6: Distribuição Etária

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.2.4 Habilitações Literárias

Habilitação	Nº Elementos	Percentagem
MBA/Pós-graduação	1	10%
Licenciatura	5	50%
CTeSP (Curso Técnico Superior Profissional)	1	10%
Ensino Secundário	1	10%

Tabela 7: Habilitações Literárias

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.2.5 Resumo Final

Indicador	Valor
Total de Não Docentes	10
% Masculinos	20%
% Femininos	80%
Média de idades	41 anos
Assistentes Operacionais	30% (3)
Direção Geral	20% (2)
Licenciados	50% (5)

Tabela 8: Resumo Final Pessoal Não Docente

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.3. Alunos

1.3.3.1 Alunos Cursos Profissionais

No ano letivo de 2025/2026, os Cursos Profissionais da EMP são frequentados por 175 alunos, distribuídos pelos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Destes alunos, 52 frequentam o 10.º ano, 65 o 11.º ano e 58 o 12.º ano. Quanto à distribuição por sexo, 25 são do sexo masculino e 150 do sexo feminino.

A evolução do número de alunos dos Cursos Profissionais, entre os anos letivos de 2020/2021 e 2025/2026, encontra-se representada no Quadro 3.

A análise dos dados evidencia uma tendência global de crescimento do número de alunos entre 2020/2021 e 2024/2025, ano em que se registou o valor mais elevado do período, com 210 alunos. Em 2025/2026, verifica-se uma redução para 175 alunos, mantendo-se, ainda assim, um número superior ao registado no início do período em análise.

Observa-se igualmente uma predominância constante de alunos do sexo feminino. Em 2025/2026, dos 175 alunos matriculados, 150 são do sexo feminino (85,7 %) e 25 do sexo masculino (14,3 %).

Anos Sexo	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
10.º ano	4	45	9	51	7	73	10	60	13	67	8	43
11.º ano	8	37	3	34	8	40	3	68	9	58	10	54
12.º ano	7	28	8	27	2	33	7	37	4	59	7	51
Subtotal	19	119	20	112	17	146	20	165	26	184	25	148
Total	138		132		163		185		210		173	

Legenda: M – masculino; F - feminino

Tabela 9: Evolução do número de alunos dos Cursos Profissionais por ano de escolaridade e sexo (2020/2021–2025/2026)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.3.2 Alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI)

No âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, a EMP mobiliza medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em função das necessidades identificadas, procurando assegurar a participação e o progresso de todos os alunos.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são mobilizadas de acordo com as necessidades identificadas. As medidas universais constituem respostas educativas disponíveis para todos os alunos. Sempre que estas se revelem insuficientes, podem ser mobilizadas medidas seletivas e, quando necessário, medidas adicionais, nos termos da legislação em vigor. A aplicação de medidas seletivas e/ou adicionais é fundamentada em Relatório Técnico-Pedagógico (RTP).

A evolução do número de alunos abrangidos por medidas seletivas na EMP, entre os anos letivos de 2020/2021 e 2025/2026, encontra-se representada no quadro seguinte:

Ano Letivo	10.º ano	11.º ano	12.º ano	% Total de alunos da EMP
2020/2021	3	5	3	7,97%
2021/2022	5	3	5	9,85%
2022/2023	4	5	4	7,98%
2023/2024	6	6	3	8,11%
2024/2025	6	6	3	7,14%
2025/2026	4	6	6	9,14%

Tabela 10: Número de alunos dos CP por ano de escolaridade abrangidos pelas MSAI (2020/2021–2025/2026)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.3.3 Alunos beneficiários de Ação Social Escolar e Abono de Família — 2023/2024 a 2025/2026

	Beneficiários AF			Total de alunos EMP	Percentagem de AF
	A	B	C		
1º TDM	2	6	2	19	52,63 %
1º MV	5	6	3	17	82,35 %
1º TCPM	3	2	2	15	46,67%
2º TDM_A	2	3	2	15	46,67 %
2º TDM_B	6	2	3	16	68,75 %
2º MV	4	0	3	16	43,75 %
2º TCPM	1	5	3	17	52,94 %
3º TDM	1	5	4	20	50,00 %
3º MV	6	2	6	19	73,68 %
3º TCPM	3	7	4	19	73,69 %
Total	33	38	32	173	

Tabela 11: Número de alunos dos CP beneficiários de Abono de Família por turma (2023/2024–2025/2026)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

A análise dos dados permite identificar algumas características relevantes da população escolar da EMP. Apesar da redução do número de alunos registada em 2025/2026 face ao ano anterior, o número de alunos dos Cursos Profissionais mantém-se superior ao observado no início do período em análise. Verifica-se uma predominância acentuada do sexo feminino, característica que se mantém ao longo dos anos considerados. A proporção de alunos abrangidos por medidas seletivas tem-se mantido relativamente estável, situando-se, em 2025/2026, nos 9,14 %. Por outro lado, a percentagem significativa de alunos beneficiários de Ação Social Escolar evidencia a necessidade de continuar a considerar as condições socioeconómicas da população escolar na definição das respostas e prioridades educativas, numa perspetiva de equidade e inclusão.

1.3.3.4 Cursos de Educação e Formação de Adultos

O corpo discente dos cursos EFA da EMP, no biénio 2021-2023, era formado por 76 alunos, distribuídos pelos cursos de Alfaiate, Técnico de Desenho de Vestuário e Comunicação e Serviço Digital. Deste universo, 22 alunos eram do sexo masculino (28,9%) e 54 alunos do sexo feminino (71,1%).

No curso de Alfaiate, frequentavam 33 alunos, sendo 13 do sexo masculino e 20 do sexo feminino. No curso de Técnico de Desenho de Vestuário, estavam inscritos 29 alunos, dos quais 5 eram rapazes e 24 raparigas. No curso de Comunicação e Serviço Digital, frequentavam 14 alunos, com 4 rapazes e 10 raparigas.

No biénio 2025-2027, o corpo discente dos cursos EFA é formado por 62 alunos, distribuídos pelos cursos de Alfaiate, Modelista de Vestuário e Técnico de Design de Moda. Deste total, 14 alunos são do sexo masculino (22,6%) e 48 alunos do sexo feminino (77,4%).

No curso de Alfaiate, frequentam atualmente 19 alunos, sendo 6 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. No curso de Modelista de Vestuário, estão inscritos 21 alunos, dos quais 5 são rapazes e 16 raparigas. No curso de Técnico de Design de Moda, frequentam 22 alunos, com 3 rapazes e 19 raparigas.

Comparando os dois biénios, verifica-se uma redução global de 14 alunos (de 76 para 62), o que corresponde a uma quebra de 18,4%. O curso de Alfaiate manteve-se em funcionamento em ambos os períodos, tendo registado uma diminuição de 14 alunos (de 33 para 19). Os cursos de Técnico de Desenho de Vestuário e Comunicação e Serviço Digital cessaram a sua oferta formativa, sendo substituídos pelos cursos de Modelista de Vestuário e Técnico de Design de Moda.

Ao longo de ambos os períodos, o número de alunas do sexo feminino manteve-se significativamente superior ao número de alunos do sexo masculino, representando, no biénio 2025-2027, 77,4% do total de alunos (48 alunas), enquanto os rapazes representam 22,6% (14 alunos).

Cursos Sexo	2021-2023		2025-2027	
	M	F	M	F
Alfaiate	13	20	6	13
Técnico de Desenho de Vestuário	5	24	—	—
Comunicação e Serviço Digital	4	10	—	—
Modelista de Vestuário	—	—	5	16
Técnico de Design de Moda	—	—	3	19
Total	22	54	14	48

Tabela 12: Número de alunos dos Cursos EFA por turma (2021/2023–2025/2027)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.3.4. Pais e Encarregados de Educação

De acordo com os dados disponibilizados pelos serviços administrativos da EMP, os Pais e Encarregados de Educação são, predominantemente, trabalhadores por conta de outrem, sendo o nível académico predominante o ensino básico.

Embora a escola não tenha dimensão para dispor de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação formalmente constituída, os Pais e Encarregados de Educação são representados por um representante eleito por cada um dos cursos lecionados na escola, garantindo, desta forma, a sua participação nos conselhos pedagógicos e interlocução junto da direção e direção pedagógica.

1.4. Parceiros

A EMP promove a cooperação com diferentes organismos e parceiros institucionais, com o propósito de

- a) Reforçar a ligação da escola à comunidade e ao território;
- b) Promover a articulação com o tecido empresarial, em particular com o setor têxtil, do vestuário e da moda;
- c) Apoiar o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho e de projetos de natureza técnica, pedagógica, cultural e social;
- d) Promover iniciativas nas áreas da saúde, cidadania, inclusão, segurança e bem-estar;
- e) Favorecer a partilha de conhecimento, experiências e recursos entre a escola e os seus parceiros.

Neste âmbito, a EMP mantém parcerias e formas de colaboração com diferentes entidades, procurando dar continuidade às que se revelem relevantes para a concretização da sua missão e dos objetivos definidos neste Projeto Educativo:

- Câmara Municipal do Porto
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Centros de Saúde e USF da zona
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Polícia de Segurança Pública (PSP) – Programa Escola Segura
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.)
- Associações culturais e recreativas da cidade
- Associações empresariais do setor têxtil e da moda
- CITEVE
- Universidade Lusófona
- Universidade Católica
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- Las Indias - Integrated Professional Training Center em Tenerife
- Instituto Marangoni em Itália
-

Empresas parceiras para Formação em Contexto de Trabalho e projetos:

Ano Letivo	N.º Entidades Parceiras
2020/2021	21
2021/2022	30
2022/2023	26
2023/2024	21

2024/2025	42
2025/2026	45

Tabela 13: Dados anuais de empresas parceira (2020/2021–2025/2026)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

A evolução do número de entidades parceiras no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e de outros projetos evidencia um reforço significativo da ligação da EMP ao tecido empresarial nos dois últimos anos letivos. Após alguma oscilação entre 2020/2021 e 2023/2024, o número de entidades parceiras aumentou de 21, em 2023/2024, para 42 em 2024/2025 e 45 em 2025/2026. Esta evolução constitui um indicador relevante da capacidade da escola para estabelecer e manter relações de cooperação com entidades externas, particularmente importantes no contexto da formação profissional.

1.5 Resultados escolares

A análise dos resultados escolares constitui uma dimensão fundamental do diagnóstico da EMP, permitindo identificar tendências na evolução do sucesso educativo e fundamentar a definição de prioridades, objetivos e medidas de intervenção para o período de vigência do Projeto Educativo.

1.5.1 Avaliação Interna

A operacionalização da avaliação interna compete ao conselho de turma e desenvolve-se de acordo com os critérios de avaliação definidos pela EMP e previstos nos respetivos documentos orientadores. A análise dos resultados obtidos permite acompanhar a evolução das aprendizagens e identificar áreas que requerem intervenção ou consolidação.

1.5.2 Plano de Promoção do Sucesso Educativo da EMP

A Escola de Moda do Porto assume o compromisso de promover o sucesso educativo de todos os alunos, entendido não apenas como a conclusão do percurso formativo, mas também como o desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes que favoreçam a realização pessoal, a participação social e a integração profissional. Neste sentido, a EMP procura desenvolver respostas educativas inclusivas e adequadas à diversidade de perfis e necessidades da sua população escolar.

O Plano de Promoção do Sucesso Educativo da EMP assenta nos seguintes princípios:

- a) Equidade e inclusão: promoção de condições que favoreçam o acesso, a participação e o sucesso educativo de todos os alunos, considerando a diversidade dos seus contextos, características e necessidades;
- b) Prevenção e intervenção precoce: identificação atempada de situações de risco de insucesso ou abandono escolar e mobilização das respostas consideradas adequadas;

- c)** Adequação das respostas educativas: diversificação de estratégias, metodologias, recursos e procedimentos de avaliação, atendendo às características e necessidades dos alunos e ao enquadramento curricular e legal aplicável;
- d)** Articulação e corresponsabilização: envolvimento de toda a comunidade educativa - alunos, docentes, não docentes, famílias e entidades parceiras - na promoção do sucesso;
- e)** Monitorização e melhoria contínua: acompanhamento sistemático dos resultados e adequação das estratégias em função das necessidades identificadas.

A EMP desenvolve um conjunto de estratégias de prevenção e recuperação em situações de dificuldade ou insucesso escolar, procurando criar condições que favoreçam a realização das aprendizagens e a conclusão do percurso formativo, designadamente:

- a)** Apoio individual ou em pequenos grupos, sempre que se revele necessário e de acordo com os recursos disponíveis;
- b)** Implementação de atividades e mecanismos de recuperação das aprendizagens e dos módulos/UFCD/UC não concluídos, de acordo com os procedimentos definidos pela escola;
- c)** Implementação dos mecanismos de recuperação associados à assiduidade, nos termos previstos na legislação aplicável e no Regulamento Interno da EMP;
- d)** Diversificação das estratégias de ensino, dos recursos e dos procedimentos de avaliação, em função das necessidades identificadas e no respeito pelo enquadramento curricular e legal aplicável;
- e)** Acompanhamento regular do percurso dos alunos pelos docentes, coordenadores de curso e demais estruturas de acompanhamento pedagógico;
- f)** Articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) para apoio ao desenvolvimento pessoal, social e vocacional dos alunos.

Complementarmente, a EMP promove uma formação articulada com a realidade profissional e com a evolução do setor, através da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e de parcerias com empresas e outras entidades, favorecendo o desenvolvimento de competências relevantes para a futura integração profissional dos alunos.

O Plano de Promoção do Sucesso Educativo é objeto de acompanhamento no âmbito dos processos internos de monitorização e do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Para este efeito, a EMP considera os indicadores EQAVET aplicáveis e outros indicadores internos relevantes para o acompanhamento do sucesso educativo, designadamente a conclusão dos cursos, a desistência e o abandono, o número de módulos/UFCD em atraso, o absentismo e os níveis de satisfação da comunidade educativa. A monitorização considera igualmente, quando aplicável, indicadores relativos à colocação dos diplomados, ao prosseguimento de estudos e à correspondência entre a formação realizada e a atividade profissional exercida.

A análise regular destes indicadores permite identificar áreas de intervenção prioritária, definir metas e adequar as medidas de apoio às necessidades identificadas.

A promoção do sucesso educativo pressupõe igualmente o envolvimento das famílias. Neste sentido, a EMP mantém uma comunicação regular com os pais e encarregados de educação sobre o percurso escolar dos seus educandos, procurando promover uma relação de proximidade e corresponsabilização.

No triénio 2026-2029, a EMP pretende reforçar os mecanismos de identificação e intervenção precoce perante situações de dificuldade, promover a participação e corresponsabilização da comunidade educativa e consolidar a monitorização dos resultados no âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Estas orientações visam favorecer a realização das aprendizagens, a conclusão dos percursos formativos e o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos alunos.

1.5.3 Evolução dos principais indicadores de sucesso educativo

A análise da evolução dos principais indicadores de sucesso educativo da EMP, no triénio 2022/2023 a 2024/2025, permite aferir a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e identificar tendências que informam a definição de metas para o triénio 2026/2029.

1.5.3.1 Taxa de transição

Os dados relativos à taxa de transição de ano letivo evidenciam uma evolução globalmente positiva no período em análise. Em 2024/2025, a taxa de transição foi de **94% no 10.º ano** e de **95% no 11.º ano**, correspondendo a uma média de **94,5%**.

Estes resultados representam uma melhoria face aos anos anteriores e constituem um indicador relevante da evolução do sucesso educativo da EMP.

Importa, contudo, assegurar a distinção entre a **taxa de transição de ano letivo** apresentada neste ponto e o indicador de **“alunos transitados”** utilizado na monitorização das metas do Projeto Educativo e do sistema de garantia da qualidade. A distinção entre estes indicadores deverá ser mantida na análise dos resultados, de modo a garantir a correta interpretação dos dados e a coerência da monitorização dos indicadores definidos no Projeto Educativo.

Anos	2022/2023	2023/2024	2024/2025
10.º ano	91%	97%	94%
11.º ano	91%	84%	95%
Média	91%	90,5%	94,5%

Tabela 14: Dados anuais de transição de ano letivo (2022/2023–2024/2025)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

1.5.3.2 Taxa de conclusão

A análise da taxa de conclusão evidencia uma evolução irregular ao longo do período em análise. Em 2022/2023, a taxa de conclusão do 12.º ano situou-se nos **100%**, tendo registado uma redução para **77% em 2023/2024**. Em 2024/2025, verifica-se uma recuperação, com uma taxa de conclusão de **90%**, ainda assim inferior ao valor de referência/meta definido para o período.

A evolução registada evidencia a necessidade de reforçar as estratégias de acompanhamento dos alunos ao longo do percurso formativo, particularmente na fase de conclusão do ciclo de estudos, promovendo a identificação precoce de situações de risco e a implementação atempada de medidas de apoio e recuperação.

No que respeita à análise por curso, os resultados de 2024/2025 evidenciam diferenças significativas entre as várias ofertas formativas da EMP:

Cursos	Taxa de Conclusão	Meta	Situação face à meta
Técnico de Desenho de Moda (TDM)	85%	80%	Acima da meta
Modelista de Vestuário (MV)	80%	80%	Atinge a meta
Técnico de Coordenação e Produção de Moda (TCPM)	69%	80%	Abaixo da meta
Cenografia, Figurinos e Adereços	46%	80%	Abaixo da meta
Média	70%	80%	Abaixo da meta

Tabela 15: Dados de conclusão de percurso formativo (2022/2023–2024/2025)

Fonte: Serviços Administrativos da EMP, ano letivo 2025/2026.

Análise diferenciada da conclusão por curso

A análise dos resultados demonstra que o Técnico de Desenho de Moda (TDM) apresentou uma taxa de conclusão de 85%, superando a meta estabelecida de 80%. O curso de Modelista de Vestuário (MV) atingiu a meta definida, com uma taxa de conclusão de 80%.

Em sentido contrário, o curso de Técnico de Comunicação, Produção e Marketing de Moda (TCPM) apresentou uma taxa de conclusão de 69%, enquanto o Curso de Formação de Adultos (CFA) registou 46%, valores inferiores à meta de 80%.

Os resultados evidenciam, assim, a existência de diferenças relevantes entre os cursos, não sendo adequado analisar exclusivamente o valor médio global, uma vez que este pode ocultar realidades distintas entre as diferentes ofertas formativas.

Neste sentido, a análise da conclusão deverá ser articulada com outros indicadores de acompanhamento dos percursos formativos, nomeadamente a assiduidade, o aproveitamento, as situações de desistência e os resultados obtidos nas diferentes componentes de formação. Esta análise permitirá identificar, de forma mais

precisa, eventuais fatores associados às diferenças observadas entre cursos e fundamentar a definição de medidas de melhoria adequadas.

Para os cursos que apresentam resultados abaixo da meta, particularmente o **TCPM** e o **CFA**, deverá ser reforçado o acompanhamento dos alunos ao longo do percurso formativo, privilegiando a identificação precoce de situações de risco, o acompanhamento individualizado, a recuperação das aprendizagens e a conclusão dos módulos/UFCD em atraso.

A melhoria das taxas de conclusão deverá constituir, por isso, uma prioridade no âmbito do Projeto Educativo 2026-2029, através de uma intervenção preventiva e diferenciada, ajustada às características dos diferentes cursos e dos respetivos públicos.

A monitorização deste indicador deverá ser realizada anualmente, permitindo avaliar a evolução das taxas de conclusão, identificar desvios face às metas estabelecidas e, sempre que necessário, definir e acompanhar medidas de melhoria no âmbito do processo de autoavaliação e do sistema de garantia da qualidade da EMP.

1.5.4 Avaliação Externa da escola

A avaliação externa constitui um importante instrumento de acompanhamento do funcionamento da escola, permitindo identificar práticas consolidadas, verificar a conformidade dos procedimentos com o quadro legal e regulamentar aplicável e reconhecer áreas que carecem de melhoria. Os seus resultados constituem, assim, um contributo relevante para os processos de autoavaliação e melhoria contínua da EMP.

No âmbito do Plano de Atividades de 2026 da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a Escola de Moda do Porto foi objeto, entre 4 e 8 de maio de 2026, de uma atividade de controlo no âmbito da Organização e Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (OFEEPC). A intervenção incidiu sobre diferentes dimensões do funcionamento da escola, designadamente a autorização de funcionamento, a gestão curricular, a avaliação e certificação, os recursos humanos e materiais, os serviços administrativos, as obrigações decorrentes do financiamento público e as condições de segurança das instalações.

A atividade inspetiva envolveu reuniões e entrevistas com diferentes intervenientes da comunidade educativa, aplicação de questionários a alunos, observação das instalações e equipamentos e análise de documentação pedagógica, administrativa e organizacional, bem como da informação registada no SIGO.

Os resultados da atividade inspetiva evidenciaram a conformidade de um conjunto alargado de dimensões do funcionamento da EMP com o quadro legal e regulamentar aplicável, abrangendo aspetos de natureza organizacional, pedagógica, administrativa e de segurança. Entre os elementos assinalados destacam-se a adequação da gestão curricular, a organização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a organização dos serviços e processos administrativos, a articulação com o SIGO e a existência de condições adequadas de segurança e acessibilidade. Foram igualmente consideradas a implementação do sistema de

garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e a criação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área digital.

A atividade inspetiva identificou igualmente áreas de melhoria, tendo sido formuladas recomendações que incidem, designadamente, sobre:

- a) atualização da autorização de funcionamento e da lotação da escola;
- b) disponibilização, na página institucional, da informação legalmente exigida;
- c) revisão e atualização do Regulamento Interno, dos regulamentos da PAP e da FCT e de outros documentos orientadores;
- d) clarificação dos procedimentos aplicáveis à assiduidade e justificação de faltas nos cursos EFA;
- e) definição de critérios relativos ao reconhecimento e certificação da participação dos alunos em atividades de representação, formação pessoal e social;
- f) adequação dos procedimentos relativos aos apoios financeiros aos formandos;
- g) revisão das disposições relativas ao acesso à formação, assegurando os princípios da igualdade e da não discriminação;
- h) reforço da organização dos processos individuais dos alunos e formandos, designadamente no que respeita aos registos de avaliação.

A EMP assume os resultados desta atividade inspetiva como um contributo para o seu processo de autoavaliação e melhoria contínua. As recomendações formuladas serão consideradas na revisão dos procedimentos e documentos internos e na definição das medidas de melhoria a implementar ao longo do triénio 2026-2029, com vista ao reforço da qualidade e da conformidade das práticas pedagógicas, organizacionais e administrativas.

1.5.5 Síntese da Avaliação do Projeto Educativo 2023-2026

A avaliação do Projeto Educativo do triénio 2023-2026 constitui o ponto de partida para a definição das prioridades estratégicas do presente Projeto Educativo. O processo de avaliação assentou na análise dos indicadores monitorizados no âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, nos resultados dos instrumentos de auscultação dos diferentes stakeholders, alunos, docentes, não docentes e entidades parceiras, e na análise documental dos relatórios de autoavaliação e dos planos de melhoria implementados. A avaliação teve como objetivos identificar os aspetos consolidados, as metas alcançadas e as áreas em que se verificaram desvios relativamente aos objetivos definidos, permitindo fundamentar a definição dos novos eixos de ação e objetivos centrais para o triénio 2026-2029.

A análise dos indicadores do triénio 2023-2026 permite identificar um conjunto significativo de metas alcançadas ou superadas, evidenciando a capacidade da EMP para responder aos desafios identificados. O número de matrículas atingiu 210 em 2024/2025, face a uma meta de 144, correspondendo a uma superação

significativa da meta estabelecida, e o número de turmas pedagógicas situou-se em 11, face a uma meta de 8, com 10 turmas financiadas, igualmente acima da meta definida. A taxa de desistência registou 1,43% em 2024/2025, face a uma meta de 4%, evidenciando uma redução contínua ao longo do triénio (3,06% em 2022/23; 2,17% em 2023/24; 1,43% em 2024/25). No que respeita à conclusão dos cursos, o curso de TDM atingiu 85%, superando a meta de 80%, e o curso de MV alcançou 80%, atingindo a meta definida. A empregabilidade na área de formação apresentou uma média de 80%, superando a meta de 70%, com destaque para TDM (88%) e TCPM (86%), ambos acima da meta. A satisfação das entidades empregadoras foi igualmente positiva, com TDM a registar 3,85 e TCPM a registar 3,71, ambas acima da meta de 3,5.

Paralelamente, a avaliação identificou um conjunto de metas não alcançadas, que constituem as principais prioridades estratégicas para o triénio 2026-2029. A taxa de alunos transitados situou-se em 84% em 2024/2025, face a uma meta de 96%, e a avaliação do corpo docente pelos alunos registou 4,25, face a uma meta de 4,4. A avaliação de Curso/OE foi de 4,13, face a uma meta de 4,3, e a satisfação geral dos alunos situou-se em 2,71, face a uma meta de 3,3. A satisfação dos docentes registou 2,89, face a uma meta de 3,0, e a satisfação do pessoal não docente foi de 3,18, face a uma meta de 3,3. No que respeita à conclusão dos cursos, o curso de TCPM atingiu 69% e o curso de CFA atingiu 46%, ambos abaixo da meta de 80%. A empregabilidade na área de formação de MV situou-se em 67%, face a uma meta de 70%.

A avaliação identificou igualmente um conjunto de indicadores para os quais não foi possível obter informação completa no período em análise. Estas lacunas serão colmatadas no âmbito do presente Projeto Educativo, através do reforço dos mecanismos de recolha e tratamento de dados, conforme previsto no Eixo III — Avaliação e Autorregulação.

Da análise dos resultados alcançados e não alcançados emerge o diagnóstico estratégico da EMP. Como pontos fortes, identificam-se o crescimento do número de matrículas e a consolidação do número de turmas, a redução da taxa de desistência, a capacidade de atração da oferta formativa, a especialização da escola na área da Moda, a forte ligação ao setor têxtil e do vestuário, a existência de uma rede consolidada de parceiros, os resultados positivos na empregabilidade na área de formação, os resultados positivos na satisfação das entidades empregadoras, a capacidade de proporcionar aos alunos experiências em contexto real de trabalho, a identidade e dimensão humana da escola, a ligação ao ensino superior e a instituições nacionais e internacionais, e a existência de uma cultura de qualidade associada ao EQAVET. Como áreas de melhoria, identificam-se o aumento da taxa de transição, a melhoria das taxas de conclusão, especialmente nos percursos com resultados inferiores à meta (TCPM e CFA), o aumento da satisfação geral dos alunos, a melhoria da avaliação do corpo docente pelos alunos, a melhoria da avaliação dos cursos, atividades curriculares e orientação educativa, a melhoria da satisfação dos docentes, a melhoria da satisfação do pessoal não docente, o reforço da monitorização dos percursos dos diplomados, a melhoria da recolha e representatividade dos dados relativos aos diplomados e empregadores, e o reforço da análise dos resultados dos inquéritos enquanto instrumento de melhoria.

Os resultados da avaliação do PE 2023-2026 informam diretamente os cinco eixos estratégicos definidos no presente Projeto Educativo. O Eixo 1 - Sucesso Educativo e Conclusão dos Percursos Formativos - responde à prioridade de aumentar a taxa de transição (84%) e a taxa de conclusão dos cursos (70% de média). O Eixo 2 - Aluno no Centro: Satisfação, Bem-Estar e Participação - responde à necessidade de melhorar a satisfação geral dos alunos (2,71), a avaliação do corpo docente pelos alunos (4,25) e a avaliação de Curso/AC/OE (4,13). O Eixo 3 - Valorização e Desenvolvimento dos Profissionais - responde à necessidade de melhorar a satisfação dos docentes (2,89) e do pessoal não docente (3,18). O Eixo 4 - Empregabilidade, Empreendedorismo e Ligação à Indústria - responde à prioridade de manter a empregabilidade na área (80%) e melhorar o resultado de MV (67%). O Eixo 5 - Qualidade, Inovação e Melhoria Contínua - responde à necessidade de manter a taxa de desistência reduzida (1,43%), consolidar o crescimento das matrículas (210) e das turmas (11). Esta articulação garante a coerência entre o diagnóstico efetuado e a ação estratégica definida, assegurando que o Projeto Educativo 2026-2029 constitui um instrumento dinâmico de orientação, avaliação e melhoria da ação da Escola de Moda do Porto.

1.5.6 Monitorização dos Diplomados e Empregabilidade

A monitorização dos percursos dos diplomados constitui uma dimensão estratégica da ação da EMP, permitindo acompanhar a transição para o mercado de trabalho, o prosseguimento de estudos e a correspondência entre a formação realizada e a atividade profissional desenvolvida.

Os dados disponíveis para o período em análise indicam que cerca de 81% dos diplomados se encontram empregados, a frequentar estágios profissionais ou a prosseguir estudos, enquanto aproximadamente 56% desenvolvem atividade profissional na área de formação.

Estes resultados devem ser interpretados tendo em consideração o universo efetivamente contactado, o número de respostas obtidas e o período de referência. Por este motivo, a EMP deverá continuar a reforçar os procedimentos de recolha, tratamento e validação dos dados, garantindo a rastreabilidade da informação e a comparabilidade dos resultados entre anos letivos.

No triénio 2026-2029, será reforçado o Observatório de Empregabilidade, procurando assegurar o acompanhamento sistemático dos diplomados, designadamente aos 12 e 36 meses após a conclusão, bem como a recolha de informação relativa à situação profissional, prosseguimento de estudos, estágios e correspondência entre a formação realizada e a atividade profissional exercida.

A informação recolhida deverá ser utilizada na avaliação da adequação da oferta formativa e na definição de medidas de melhoria, em articulação com os indicadores EQAVET.

1.5.7 Medidas de Melhoria Implementadas

No âmbito do processo de autoavaliação e melhoria contínua da EMP, e na sequência das avaliações internas realizadas ao longo do triénio 2023-2026, a escola adotou um conjunto de medidas de melhoria que visam responder às áreas de intervenção identificadas e consolidar as práticas de qualidade já implementadas. Estas

medidas foram também definidas com base nas recomendações da IGEC, nos resultados da monitorização EQAVET e nos contributos da comunidade educativa.

No âmbito do Plano de Atividades de 2026 da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a Escola de Moda do Porto foi objeto, entre 4 e 8 de maio de 2026, de uma atividade de controlo no âmbito da Organização e Funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (OFEEPC). A atividade inspetiva identificou áreas de melhoria e formulou recomendações, que a EMP assumiu como um contributo para o seu processo de autoavaliação e melhoria contínua.

No âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, a EMP adotou um conjunto de medidas que contribuíram para a obtenção e renovação do Selo de Conformidade EQAVET, designadamente o reforço da Equipa EQAVET, com a designação de um coordenador responsável e a definição de um regime de reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias sempre que necessário; a elaboração do Documento-Base, do Plano de Ação e dos Planos de Melhoria, em alinhamento com o Quadro EQAVET, com definição de metas quantitativas e qualitativas para cada indicador; a implementação de um sistema de recolha sistemática de dados, através de inquéritos de satisfação aplicados anualmente a alunos, docentes, pessoal não docente e parceiros; a criação de um Observatório de Empregabilidade e o reforço da articulação com o tecido empresarial, através do aumento do número de protocolos de FCT e da realização de reuniões regulares com empresas parceiras. Estas medidas contribuíram para a obtenção da certificação EQAVET, atribuída pela ANQEP, que reconhece o alinhamento do sistema de garantia da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional com o quadro de referência europeu, constituindo um selo de qualidade que atesta o compromisso da escola com a melhoria contínua.

A avaliação do Projeto Educativo 2023-2026 identificou um conjunto de áreas de melhoria que fundamentaram a definição dos eixos de ação do presente Projeto Educativo. Em resposta a estas áreas, a EMP adotou ou prevê adotar as seguintes medidas: reforço das medidas de prevenção do insucesso e de recuperação das aprendizagens, designadamente a deteção precoce de dificuldades, o apoio individual ou em pequenos grupos, os planos de recuperação e a recuperação de módulos em atraso; reforço da articulação entre docentes das diferentes componentes de formação, promovendo a interdisciplinaridade e a coerência curricular; reforço da comunicação com os encarregados de educação, promovendo uma relação de proximidade e corresponsabilização; análise detalhada dos resultados dos inquéritos de satisfação, identificando as dimensões críticas e implementando planos específicos de melhoria; reforço da comunicação interna, promovendo a participação dos profissionais e a partilha de boas práticas; reforço da monitorização dos percursos dos diplomados, ampliando a recolha de informação sobre emprego e prosseguimento de estudos; melhoria da recolha e representatividade dos dados relativos aos diplomados e empregadores, garantindo a sua completude e fiabilidade; e reforço da análise dos resultados dos inquéritos enquanto instrumento de melhoria, promovendo momentos de reflexão e partilha entre docentes.

No âmbito da educação inclusiva, a EMP adotou medidas que visam garantir a participação e o progresso de todos os alunos, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, designadamente o reforço da atuação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), coordenada pela psicóloga escolar, com a definição de procedimentos claros de identificação e acompanhamento das necessidades específicas dos alunos.

A EMP adotou igualmente medidas no âmbito da segurança e bem-estar da comunidade educativa, designadamente a implementação das Medidas de Autoproteção (MAP), em conformidade com o Regime Jurídico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (SCIE); a realização periódica de simulacros, testando os procedimentos definidos e familiarizando a comunidade educativa com os comportamentos a adotar em emergências; a promoção de ações de sensibilização e formação em matéria de segurança, destinadas aos diferentes elementos da comunidade educativa; e a promoção de um ambiente escolar positivo e seguro, através de atividades de acolhimento e integração, divulgação do trabalho e das conquistas dos alunos, e implementação de um programa de mentoria entre alunos.

Para o triénio 2026-2029, a EMP compromete-se a dar continuidade às medidas implementadas, aprofundando-as e ajustando-as em função dos resultados da monitorização, de forma a assegurar a sustentabilidade do projeto educativo e a melhoria contínua da qualidade da formação ministrada.

1.6 Projetos e Concursos

Ao longo do seu percurso, a EMP tem consolidado uma presença ativa em projetos e concursos que cruzam a formação técnica com a criatividade, a sustentabilidade, o empreendedorismo e a abertura à comunidade. Estas iniciativas constituem não apenas momentos de valorização do trabalho dos alunos, mas também importantes instrumentos de divulgação da escola e da sua oferta formativa, em linha com os eixos estratégicos definidos no presente Projeto Educativo para o triénio 2026/2029.

Num passado recente, e como expressão do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, destacam-se várias atividades realizadas em contexto externo. A escola dinamizou um Workshop de Acessórios Têxteis no Centro Comercial MAR Shopping Matosinhos, desenvolvido com base no conceito de Upcycling, promovendo a reutilização criativa de materiais e a valorização da sustentabilidade no âmbito da criação têxtil. A iniciativa integrou ainda ações de promoção do empreendedorismo criativo e outras atividades destinadas aos visitantes do centro comercial, tendo sido aproveitada para divulgação dos cursos da EMP. A atividade foi dirigida ao público em geral e proporcionou uma experiência prática e criativa, simultaneamente orientada para a sensibilização para a reutilização de materiais e para a divulgação das oportunidades de formação.

A EMP marcou igualmente presença na Feira de Educação Qualifica, com a realização de um workshop de construção de um acessório de moda “charm” inspirado nas atuais tendências de moda e desenvolvido a partir de uma base ou forma têxtil. A atividade teve como principal objetivo estimular a criatividade e a reutilização de materiais, através da combinação de diferentes elementos, nomeadamente tecidos, botões, missangas e

ferragens utilitárias, como argolas, correntes, fechos e mosquetões. Dirigida aos alunos e ao público em geral, visitantes da feira, esta ação proporcionou uma experiência prática e criativa, associada à experimentação e ao conhecimento das áreas de formação ligadas à moda e ao design têxtil.

Realizaram-se também workshops de Draping, no âmbito dos Open Days, com o objetivo de divulgar, junto dos alunos do 9.º ano, o trabalho desenvolvido nos cursos ministrados pela EMP, apresentando de forma mais dinâmica, criativa e visualmente impactante as possibilidades que a escola oferece para o desenvolvimento profissional e pessoal dos jovens.

No âmbito de iniciativas externas, a escola participou em atividades de divulgação em Vila d'Este, Vila Nova de Gaia, promovidas pela Câmara Municipal e pelas escolas locais, com o objetivo de divulgar a oferta formativa e aproximar a EMP da comunidade escolar. Participou também no concurso Dress Wonders, permitindo aos alunos desenvolver propostas criativas, aplicar competências de Design de Moda e contactar com iniciativas externas à escola, com perspetiva de continuidade. Marcou ainda presença na iniciativa Couro PET, promovendo a experimentação, a criatividade e a exploração do couro, bem como o contacto com o contexto profissional e industrial, e no Portugal Fashion, com a participação no *backstage*, proporcionando aos alunos contacto direto com a organização e os processos inerentes à apresentação de coleções.

Estas experiências constituem a base sobre a qual a EMP pretende construir, ao longo do triénio 2026/2029, uma participação mais estruturada, diversificada e ambiciosa em projetos e concursos. Para o ano letivo 2026/2027, está já prevista a participação no LABComum – Edição Especial no Mercado do Bolhão, com workshops dedicados a atividades de experimentação e criação em torno do upcycling e da transformação de peças de vestuário. Esta participação reforça o compromisso da escola com a sustentabilidade, a economia circular e a presença ativa na vida cultural e criativa da cidade do Porto.

Para os anos seguintes, a EMP ambiciona consolidar a presença em eventos de referência na área da moda, do design e da educação, como o Portugal Fashion, a Moda Lisboa, a Feira Qualifica e outros certames nacionais e internacionais; ampliar a participação em concursos nacionais e internacionais, estimulando o espírito competitivo, a excelência técnica e a criatividade dos alunos; desenvolver novos projetos de upcycling e economia circular, em parceria com centros comerciais, autarquias, associações empresariais e outras entidades da região; reforçar a dimensão internacional, através da participação em projetos Erasmus+ e em iniciativas que promovam a mobilidade e o intercâmbio de alunos e docentes; criar um programa anual de workshops e ações de divulgação, em articulação com o Gabinete de Comunicação, que permita uma presença regular e planeada da escola em eventos externos; participar ativamente em iniciativas de cidadania e voluntariado, como a Feira do Voluntariado, promovendo o envolvimento dos alunos em causas sociais e comunitárias; e envolver os alunos em projetos de responsabilidade social, como a "Moda Solidária", cruzando a formação técnica com a cidadania ativa e a intervenção na comunidade.

No âmbito das visitas de estudo e do contacto com o contexto profissional e cultural, a EMP pretende dar continuidade e ampliar a participação dos alunos em iniciativas como a Contextile, a Intertex Portugal, a Galeria Municipal do Porto, o MUDE – Museu do Design, bem como visitas a empresas de referência do setor, como a SONAE (ZIPPY e MO) e o TMG Group, proporcionando aos alunos contacto com diferentes etapas da cadeia de valor da moda e do têxtil, desde o desenvolvimento de produto e seleção de materiais até à produção, comercialização e cultura material.

Estas iniciativas refletem a visão estratégica da EMP para o triénio 2026/2029, na qual se pretende consolidar e ampliar a participação em projetos e concursos que promovam a sustentabilidade e a economia circular, o empreendedorismo criativo, a abertura à comunidade, a divulgação da escola e da sua oferta formativa, e a valorização do trabalho dos alunos, enquanto expressão visível do projeto educativo da EMP.

A escola continuará a apostar em parcerias com centros comerciais, feiras de educação, eventos culturais, empresas e outras entidades da região, de forma a proporcionar aos alunos experiências enriquecedoras e a projetar a EMP como referência nacional no ensino da moda.

1.7 Planos

1.7.1 Plano de Segurança

A segurança da comunidade educativa constitui uma dimensão essencial ao funcionamento da EMP e à criação de um ambiente educativo seguro e adequado ao desenvolvimento das atividades escolares. Neste âmbito, a Escola dispõe de Medidas de Autoproteção (MAP), em conformidade com o Regime Jurídico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (SCIE), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, na sua redação atual, e com o respetivo Regulamento Técnico, aprovado pela Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na sua redação atual.

As Medidas de Autoproteção estabelecem os procedimentos de prevenção e atuação em emergência, contemplando, designadamente, medidas de prevenção, procedimentos de emergência, registos de segurança, ações de sensibilização e formação e realização de simulacros. As instalações encontram-se classificadas, para efeitos de SCIE, como Utilização-Tipo IV — Escolares, de 2.ª categoria de risco.

O Plano de Prevenção estabelece as regras e os procedimentos destinados a reduzir os riscos e a assegurar condições adequadas de segurança, contemplando, entre outros aspetos, a acessibilidade dos meios de socorro, as condições das vias de evacuação, a vigilância dos espaços de maior risco, a manutenção dos equipamentos e sistemas de segurança e a adoção de comportamentos preventivos por parte dos utilizadores das instalações.

Os procedimentos de emergência definem a organização e as responsabilidades dos diferentes intervenientes em situações de risco, bem como os procedimentos de alarme, primeira intervenção, evacuação, alerta e articulação com as entidades externas de emergência e socorro.

Os registos de segurança permitem documentar as ocorrências, inspeções, ações de manutenção, intervenções e demais elementos relevantes para o acompanhamento das condições de segurança das instalações.

A EMP promove ações de sensibilização e formação em matéria de segurança, destinadas aos diferentes elementos da comunidade educativa, procurando assegurar o conhecimento dos procedimentos de prevenção, alarme e evacuação e a correta atuação em emergências.

A realização periódica de simulacros permite testar os procedimentos definidos, avaliar a capacidade de resposta e familiarizar a comunidade educativa com os comportamentos a adotar em emergências, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

A EMP promove uma cultura de prevenção e segurança, articulando, sempre que necessário, com as entidades competentes nas áreas da proteção civil, emergência, socorro e segurança.

As medidas e procedimentos de segurança articulam-se, assim, com os objetivos do Projeto Educativo, contribuindo para a promoção de um ambiente escolar seguro e para o desenvolvimento de comportamentos responsáveis de prevenção e atuação perante situações de risco.

1.7.2 Segurança, cidadania e responsabilidade digital

A EMP reconhece que a Internet, as tecnologias digitais e as tecnologias emergentes, designadamente as ferramentas de Inteligência Artificial, assumem uma presença crescente nos contextos pessoal, educativo e profissional. Neste sentido, torna-se fundamental promover nos alunos competências que lhes permitam utilizar estes recursos de forma segura, crítica, ética e responsável, bem como reconhecer e gerir situações de risco no ambiente digital.

Neste contexto, e considerando a crescente integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e organizacionais da escola, designadamente através da utilização das plataformas Teams e eSchooling, a EMP define como objetivos no domínio da segurança digital:

- a)** Definir orientações claras para a utilização segura, ética e responsável das tecnologias por toda a comunidade educativa;
- b)** Promover a proteção dos membros da comunidade educativa na utilização dos ambientes e recursos digitais;
- c)** Sensibilizar a comunidade educativa para os riscos associados à utilização das tecnologias digitais e para as oportunidades decorrentes da sua utilização responsável;
- d)** Promover o desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente para uma utilização segura, crítica e responsável das tecnologias digitais e das ferramentas de Inteligência Artificial;
- e)** Promover a definição e divulgação de procedimentos de atuação perante situações que possam comprometer a segurança digital dos membros da comunidade educativa;

- f) Promover uma utilização crítica, ética e responsável das ferramentas de Inteligência Artificial, valorizando o seu potencial enquanto recurso de apoio à aprendizagem e à criação, salvaguardando a autoria, a integridade académica, a proteção de dados e o desenvolvimento efetivo das competências dos alunos.

No âmbito da promoção da segurança e cidadania digital, a EMP articula igualmente com o Programa Escola Segura, através da dinamização de ações de sensibilização dirigidas aos alunos sobre temáticas como a proteção de dados pessoais, a prevenção do cyberbullying e a utilização segura e responsável da Internet. A escola promove igualmente a reflexão sobre a utilização crítica e ética das tecnologias emergentes, designadamente da Inteligência Artificial, nos contextos de aprendizagem e criação.

1.7.3 Estratégia de Educação para a Cidadania da EMP

A Educação para a Cidadania constitui uma dimensão transversal do Projeto Educativo da EMP, contribuindo para a formação de cidadãos informados, responsáveis, autónomos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade. Em consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), com as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a EMP promove uma abordagem integrada da cidadania, articulando as aprendizagens curriculares com as práticas da escola e a participação na comunidade.

Esta abordagem concretiza-se de forma articulada em três dimensões complementares: na cultura da escola, através da promoção de valores, atitudes e práticas de participação democrática; no desenvolvimento curricular, enquanto espaço de reflexão, debate e construção de aprendizagens; e na relação com a comunidade, através de parcerias e iniciativas que aproximam os alunos da realidade social envolvente.

Nos Cursos Profissionais, a componente de Cidadania e Desenvolvimento assume uma natureza transversal, mobilizando os contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas, UFCD e UC. No âmbito da sua autonomia, a EMP opta igualmente pela atribuição de uma hora semanal no horário das turmas, procurando assegurar um espaço específico para o desenvolvimento das aprendizagens e dos projetos de cidadania. Esta opção articula-se com a abordagem interdisciplinar da componente, envolvendo as diferentes áreas de formação sempre que os conteúdos, projetos ou necessidades identificadas o justifiquem. Assim, a componente de Cidadania e Desenvolvimento integra o currículo do ensino secundário através de uma abordagem dupla: por um lado, assume-se como componente letiva autónoma, com uma hora semanal prevista no horário de todas as turmas; por outro, apresenta uma natureza essencialmente transversal, sendo articulada com as diferentes disciplinas e componentes de formação.

A definição das aprendizagens e dimensões a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento tem por referência a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as respetivas Aprendizagens Essenciais, sendo concretizada em função do nível de ensino, das características dos alunos e das prioridades identificadas pela comunidade educativa. O desenvolvimento destas aprendizagens é articulado com as diferentes disciplinas e

componentes de formação e pode integrar a colaboração de entidades parceiras da escola. A operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento tem por referência os domínios obrigatórios definidos na ENEC, designadamente Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo. O desenvolvimento destas aprendizagens é articulado com as diferentes disciplinas e componentes de formação e pode integrar a colaboração de entidades parceiras da escola. Neste âmbito, a EMP tem desenvolvido iniciativas em colaboração com entidades locais e outros parceiros nas áreas da saúde, participação democrática, segurança, empregabilidade e intervenção social, entre as quais se contam o Departamento Municipal de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, a Equipa de Saúde Escolar, o Programa Escola Segura, a Associação Os 230, através do projeto «Democracia nas Escolas», o Programa TERA, o CROA, no âmbito do bem-estar animal, e a AdEPorto, na área da energia.

A participação dos alunos na vida da escola é promovida através de mecanismos de auscultação, representação e envolvimento nos processos que lhes dizem respeito, designadamente através dos representantes dos alunos e dos questionários de auscultação e satisfação realizados no âmbito dos processos internos de avaliação e do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. No desenvolvimento das aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento, são privilegiadas metodologias ativas e participativas, como o debate, a análise e discussão de situações-problema, o trabalho colaborativo, a aprendizagem baseada em projetos e a reflexão orientada, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação, da cooperação, da comunicação e da tomada de decisão fundamentada. O desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento mobiliza as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, designadamente Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e Resolução de Problemas, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo, Relacionamento Interpessoal, Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Bem-Estar, Saúde e Ambiente, Sensibilidade Estética e Artística, Saber Científico, Técnico e Tecnológico e Consciência e Domínio do Corpo.

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento é realizada de acordo com os critérios definidos pela escola, assumindo uma dimensão predominantemente formativa e valorizando os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores mobilizados pelos alunos nas diferentes atividades e projetos, bem como os processos de reflexão e autoavaliação. A avaliação assume um carácter contínuo e formativo, incidindo sobre os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, podendo assumir uma dimensão individual e coletiva, com recurso a processos de autoavaliação e heteroavaliação, realizados entre pares e com a orientação do professor, como estratégias promotoras da capacidade crítica, da autorregulação, da reflexão sobre o próprio desempenho e do reconhecimento do contributo dos outros. Nos casos em que os projetos e atividades desenvolvidos estejam articulados com a avaliação de outras disciplinas, os critérios de avaliação são previamente definidos e comunicados aos alunos, garantindo transparência e conhecimento dos parâmetros considerados.

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da EMP é objeto de acompanhamento e avaliação pelas estruturas pedagógicas competentes, permitindo analisar as atividades e projetos desenvolvidos, identificar necessidades de melhoria e assegurar a sua articulação com os objetivos definidos no Projeto Educativo da Escola. A monitorização e avaliação da implementação desta componente são realizadas nos diferentes órgãos e estruturas da Escola, nomeadamente em reuniões de Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e restantes estruturas de acompanhamento. A EMP procura, deste modo, promover uma cultura de participação, valorizando o envolvimento dos alunos na vida escolar e os seus contributos para a construção de uma comunidade educativa inclusiva, responsável, participativa e democrática.

1.7.4 Plano Cultural de Escola

O Plano Cultural de Escola (PCE) da Escola de Moda do Porto, intitulado «O futuro veste-se de memória», constitui um instrumento orientador da ação cultural da escola, promovendo a articulação entre as artes, a moda e as diferentes áreas do saber. Partindo da questão orientadora «Como pode a moda recuperar o património local e ser, simultaneamente, contemporânea e sustentável?», o PCE estabelece uma relação entre memória, património e criação contemporânea, integrando igualmente a sustentabilidade enquanto dimensão relevante da reflexão sobre a moda e os seus processos.

O PCE da EMP assume como objetivos fundamentais:

- a)** Promover o acesso dos alunos a experiências artísticas e culturais diversificadas, dentro e fora da escola, numa perspectiva de equidade e inclusão;
- b)** Desenvolver a sensibilidade estética, a criatividade e o conhecimento e fruição das artes, através de experiências diversificadas, como concursos, desfiles, exposições, montras, workshops, instalações e visitas culturais;
- c)** Valorizar a educação artística enquanto dimensão integradora de saberes, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- d)** Mobilizar as artes como elemento dinamizador das aprendizagens, promovendo a articulação da moda com a literatura, o teatro, a fotografia, as artes visuais, o património e a cidadania;
- e)** Promover a colaboração entre a comunidade educativa, agentes artísticos, instituições culturais, empresas, marcas e profissionais do setor, através do desenvolvimento de projetos e parcerias que contribuam para o enriquecimento das aprendizagens;
- f)** Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural e do diálogo intercultural na comunidade educativa;
- g)** Valorizar as diferentes manifestações artísticas como meios de desenvolvimento pessoal e social, favorecendo a criatividade, as relações interpessoais, a inclusão, a participação e o envolvimento dos alunos na vida escolar e na comunidade.

- h) Valorizar a memória, o património e os saberes associados à moda e ao setor têxtil e do vestuário, promovendo a sua reinterpretação através de linguagens e práticas criativas contemporâneas e incentivando uma reflexão sobre práticas mais conscientes e sustentáveis.

1.7.5 Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu (PEDE) Erasmus+

A dimensão europeia e a internacionalização integram as orientações estratégicas da Escola de Moda do Porto, contribuindo para a abertura da escola a diferentes contextos educativos, culturais e profissionais. O Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu (PEDE) orienta a participação da EMP em iniciativas de cooperação e mobilidade europeia, procurando criar oportunidades de aprendizagem para alunos e profissionais da escola, reforçar a qualidade da formação e favorecer a partilha de práticas e experiências com instituições e organizações de outros países.

O PEDE da EMP tem-se concretizado através de iniciativas de mobilidade e cooperação europeia, que têm proporcionado a alunos e profissionais da escola o contacto com diferentes contextos educativos, culturais e profissionais.

- a) **Mobilidade de alunos e profissionais da escola.** Através do Programa Erasmus+, a EMP tem promovido oportunidades de mobilidade para alunos e docentes, incluindo períodos de formação em contexto profissional no estrangeiro e experiências de *job shadowing* em diferentes países europeus. Estas experiências têm proporcionado o contacto com diferentes contextos profissionais, educativos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, linguísticas, interculturais e pessoais.
- b) **Parcerias estratégicas e acreditação.** A EMP integra um consórcio com acreditação Erasmus+ na área do Ensino e Formação Profissional (VET), beneficiando das oportunidades de mobilidade e cooperação proporcionadas por esta participação. A escola tem igualmente desenvolvido relações de cooperação com instituições europeias de educação e formação, designadamente o CIFP Las Indias, em Tenerife, e o Istituto Marangoni, em Itália, procurando criar oportunidades de intercâmbio, aprendizagem e desenvolvimento de projetos conjuntos.

O PEDE pretende assegurar que a participação em iniciativas europeias tenha impacto não apenas nos participantes diretamente envolvidos, mas também na própria escola. A partilha das experiências e aprendizagens resultantes das mobilidades deverá contribuir para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e profissionais, para a atualização de conhecimentos e para o reforço da cooperação com instituições e organizações europeias. No triénio 2026/2029, a EMP pretende consolidar a participação em projetos de cooperação, reforçando a dimensão internacional do currículo e promovendo uma cultura de abertura, inovação e cidadania europeia.

1.8 Reconhecimento

A Escola de Moda do Porto beneficia de um percurso de várias décadas dedicado ao ensino e à formação na área da moda, com raízes na Escola de Moda GUDI, fundada em 1972, e com a criação da EMP, em 1989. Ao longo deste percurso, a escola tem procurado acompanhar a evolução do setor têxtil, do vestuário e da moda, articulando a formação com as transformações técnicas, criativas e profissionais do setor.

Esse reconhecimento tem-se traduzido em diversas distinções e marcos institucionais relevantes:

- a) Em 2024, foi aprovada a criação de um Centro Tecnológico Especializado na EMP, no âmbito do investimento destinado à modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional. Este projeto representa um investimento significativo na modernização tecnológica da escola, através da aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos destinados a reforçar as condições de formação e a aproximá-las da evolução técnica e digital do setor;
- b) Ao longo do seu percurso, os alunos da EMP têm alcançado diversas distinções em concursos e iniciativas nacionais e internacionais ligados ao design e à moda. Estes reconhecimentos, obtidos em diferentes momentos da história da escola, valorizam o trabalho desenvolvido pelos alunos e a sua participação em iniciativas relevantes do setor.
- c) Em 2020, a EMP obteve o Selo de Conformidade EQAVET, posteriormente renovado, no âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais. Este processo integra a monitorização de indicadores, a definição de metas e a implementação de medidas de melhoria, apoiando os processos de autoavaliação e melhoria contínua da escola.
- d) A ligação ao setor empresarial constitui uma dimensão relevante da formação desenvolvida pela EMP, através da colaboração com empresas e outras entidades, designadamente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e de projetos desenvolvidos pela escola.

Os reconhecimentos alcançados e os resultados obtidos ao longo do percurso da EMP refletem o trabalho desenvolvido pela escola e pelos seus alunos e constituem um incentivo à continuidade dos processos de melhoria, atualização e inovação da formação.

1.9 Apoio ao processo de ensino e aprendizagem

A Escola de Moda do Porto (EMP) assume a educação inclusiva como um princípio fundamental da sua ação educativa, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. Este diploma estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

A ação educativa da EMP centra-se no currículo e nas aprendizagens dos alunos, reconhecendo a diversidade como uma mais-valia e procurando adequar os processos de ensino às características, potencialidades e necessidades de cada aluno, de modo a favorecer a sua aprendizagem e participação. Neste âmbito, a escola orienta a sua ação pelos princípios da educabilidade universal, equidade, inclusão, personalização, flexibilidade, autodeterminação, envolvimento parental e interferência mínima, privilegiando, enquanto opções metodológicas, a abordagem multinível no acesso ao currículo e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

A concretização destes princípios envolve a ação articulada dos diferentes intervenientes educativos e dos recursos de apoio existentes na escola, destacando-se, neste âmbito, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

1.9.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, promovendo uma abordagem integrada e participada na identificação e acompanhamento das respostas educativas. É constituída por elementos permanentes e variáveis, designados de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, e tendo em consideração a organização e os recursos humanos existentes na EMP. A sua composição e funcionamento encontram-se definidos nos documentos internos da escola.

Compete à EMAEI sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor e acompanhar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e elaborar os documentos previstos na legislação aplicável. Compete-lhe ainda acompanhar o funcionamento do CAA e monitorizar a aplicação das medidas mobilizadas. No final de cada ano letivo, a equipa elabora um relatório síntese das atividades desenvolvidas.

1.9.2. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA constitui uma estrutura de apoio que agrega recursos humanos e materiais, saberes e competências da escola. A sua ação educativa é subsidiária da ação desenvolvida na turma, convocando a intervenção dos diferentes agentes educativos e integrando-se no contínuo de respostas disponibilizadas pela escola.

Em colaboração com as demais estruturas e serviços da escola, constituem objetivos gerais do CAA:

- a)** Apoiar a inclusão dos alunos no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b)** Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- c)** Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

1.9.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é assegurado por uma psicóloga e desenvolve a sua intervenção nos termos definidos no Regulamento Interno e na legislação aplicável. A sua ação articula-se com as diferentes estruturas da escola, contribuindo para o acompanhamento dos alunos e para a promoção do seu desenvolvimento pessoal, social e vocacional, bem como para a identificação e definição de respostas adequadas às necessidades identificadas.

A psicóloga integra a EMAEI enquanto elemento permanente, contribuindo, no âmbito das suas competências, para a definição, acompanhamento e avaliação das respostas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

A EMP assume o compromisso de consolidar uma cultura de escola inclusiva, procurando criar condições para que todos os alunos possam aprender, participar e desenvolver as suas potencialidades. A resposta à diversidade assenta na corresponsabilização dos diferentes intervenientes educativos e na articulação entre docentes, EMAEI, CAA, SPO, famílias e, sempre que necessário, outros recursos da comunidade

1.10 Inquéritos de Satisfação

No âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, a EMP procede regularmente à auscultação da satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa, enquanto instrumento de monitorização da qualidade da oferta formativa, de identificação de áreas de melhoria e de apoio aos processos de autoavaliação e melhoria contínua.

No ano letivo 2024/2025 foram auscultados três grupos da comunidade educativa: alunos, docentes e pessoal não docente. Os resultados obtidos, apresentados numa escala de 1 a 4, foram os seguintes:

Grupo auscultado	Índice de satisfação	Meta
Alunos	2,71	3,00
Docentes	2,89	3,00
Docentes	3,18	3,00

Tabela 16: Resultados dos inquéritos de satisfação (2024/2025)

Os resultados evidenciam diferentes níveis de satisfação entre os grupos auscultados. O pessoal não docente apresentou o valor mais elevado, com 3,18, aproximando-se da meta estabelecida de 3,30. A satisfação dos docentes situou-se em 2,89, também próxima da meta definida de 3,00.

No caso dos alunos, o índice de satisfação geral foi de 2,71, ficando abaixo da meta de 3,30. Este resultado constitui uma área de melhoria a considerar no âmbito do Projeto Educativo 2026-2029, devendo ser aprofundada a análise dos diferentes aspetos avaliados nos instrumentos de auscultação, de forma a identificar as dimensões que requerem maior atenção e a fundamentar a definição de medidas de melhoria.

A análise dos resultados dos inquéritos deverá, assim, ser realizada de forma sistemática, não se limitando aos valores globais de satisfação. Sempre que possível, deverão ser analisadas as diferentes dimensões avaliadas, bem como a evolução dos resultados ao longo do triénio, permitindo identificar tendências e apoiar a tomada de decisão.

Para o triénio 2026-2029, a EMP pretende reforçar a participação dos alunos nos processos de auscultação e melhoria da escola, designadamente através das Assembleias de Alunos, dos questionários de satisfação e de outras iniciativas que permitam recolher os seus contributos para a melhoria da ação educativa.

A escola continuará igualmente a valorizar a participação dos docentes e do pessoal não docente nos processos de autoavaliação e melhoria, promovendo a reflexão sobre os resultados obtidos e a identificação de medidas adequadas às necessidades identificadas.

Constitui também uma melhoria a implementar no próximo triénio a realização de um inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação. Esta medida permitirá alargar o processo de auscultação a este grupo da comunidade educativa e obter informação complementar sobre a perceção relativamente à oferta formativa, ao acompanhamento dos alunos e à comunicação entre a escola e as famílias.

Será igualmente reforçada a auscultação das entidades parceiras, procurando assegurar uma recolha de informação mais sistemática sobre a qualidade da relação de cooperação com a EMP e sobre os contributos das parcerias para a formação dos alunos e para a sua preparação para a integração profissional.

No âmbito do Projeto Educativo 2026-2029, os resultados dos inquéritos de satisfação serão articulados com os restantes indicadores de desempenho e de qualidade da escola, permitindo fundamentar a definição, implementação e monitorização de medidas de melhoria.

Neste sentido, constituem prioridades para o próximo triénio:

- reforçar os mecanismos de auscultação e participação dos alunos;
- melhorar o índice de satisfação geral dos alunos;
- consolidar os níveis de satisfação dos docentes e do pessoal não docente;
- implementar a auscultação regular dos Encarregados de Educação;
- reforçar a auscultação das entidades parceiras;
- assegurar a análise anual dos resultados dos inquéritos;

- utilizar os resultados da auscultação como suporte à definição e acompanhamento de medidas de melhoria.

Os resultados dos inquéritos constituem, deste modo, um importante instrumento de monitorização e autorregulação da EMP, contribuindo para uma cultura de participação, transparência e melhoria contínua.

Metas para a satisfação da comunidade educativa

Considerando os resultados obtidos em 2024/2025 e mantendo a escala de avaliação utilizada nos instrumentos de recolha, definem-se como referências para o triénio 2026-2029:

- elevar a satisfação geral dos alunos para um valor igual ou superior a 3,00;
- elevar a satisfação dos docentes para um valor igual ou superior a 3,20;
- elevar a satisfação do pessoal não docente para um valor igual ou superior a 3,30;
- implementar, anualmente, a auscultação dos Encarregados de Educação;
- assegurar a análise dos resultados dos questionários e a definição de medidas de melhoria sempre que se verifiquem resultados inferiores às metas estabelecidas.

1.11 Análise SWOT

1.11.1. Alunos – Cursos Profissionais

Pontos Fortes - Escola especializada e diferenciadora na área da moda; - Corpo docente qualificado, empenhado e próximo dos alunos; - Ambiente escolar positivo, inclusivo e colaborativo; - Forte componente prática e ligação ao mundo profissional; - Equipamentos e recursos pedagógicos em evolução; - Bons acessos e localização; - Estágios, parcerias e possibilidade de continuidade de estudos; - Dimensão reduzida, permitindo um acompanhamento mais personalizado.	Fraquezas - Falhas de comunicação e organização interna; - Alterações frequentes de horários; - Limitações dos espaços físicos e zonas de convívio/alimentação; - Necessidades de manutenção e melhoria das instalações; - Problemas de climatização, acústica, internet e equipamentos; - Necessidade de reforçar visitas de estudo, workshops e projetos ainda mais práticos, - Baixa notoriedade; - Necessidade de melhorar algumas condições e apoios aos alunos.
Oportunidades - Crescente valorização do ensino profissional e especializado; - Dinamização e internacionalização do setor da moda; - Reforço de parcerias com empresas, autarquias e instituições de ensino; - Erasmus e outras oportunidades de mobilidade; - Workshops, eventos, concursos, exposições e projetos extracurriculares; - Maior utilização das redes sociais para divulgação da escola; - Valorização e exposição dos trabalhos dos alunos; - Reforço da ligação ao mercado de trabalho.	Ameaças - Concorrência de outras escolas e centros de formação; - Diminuição do número de alunos por razões demográficas; - Preconceito associado ao ensino profissional; - Instabilidade das políticas educativas; - Desmotivação/abandono escolar; - Limitações das instalações face ao crescimento da escola; - Risco de perda de competitividade se não houver investimento contínuo em condições, comunicação e diferenciação.

1.11.2. Alunos – Cursos EFA

Pontos Fortes - Boa localização da escola e acessibilidade; - Boas condições das instalações e dos espaços físicos; - Equipamentos e máquinas adequados às necessidades da formação prática; - Equipa interna acessível e disponível, com capacidade de adaptação e apoio aos alunos; - Formadores com experiência e competências nas diferentes áreas da formação; - Flexibilidade e capacidade de resposta perante as necessidades dos alunos e da escola; - Oferta formativa diversificada, incluindo formação para jovens e adultos; realização de eventos e atividades que permitem proporcionar experiências práticas e aproximar os alunos do setor da Moda.	Fraquezas - Necessidade de reforçar a comunicação e articulação interna entre os diferentes elementos da escola; - Necessidade de melhorar a organização e o planeamento de horários, UFCD e atividades; - Insuficiência de recursos humanos/formadores em algumas áreas, dificultando a resposta às necessidades da formação; - Necessidade de reforçar os recursos e materiais disponibilizados para determinadas atividades letivas; - Necessidade de melhorar a adequação dos espaços às necessidades específicas das aulas; - Oferta horária/formativa insuficiente em algumas áreas, nomeadamente na Modelagem; - Necessidade de reforçar o acompanhamento e apoio aos alunos, tendo em conta as suas diferentes necessidades; - Necessidade de maior adequação dos conteúdos e percursos formativos às necessidades de aprendizagem dos alunos.
Oportunidades - Diversificação e reforço da oferta formativa, através da criação de novos módulos, UFCD e áreas de especialização; - Criação de momentos de apoio e acompanhamento direcionados às necessidades específicas dos alunos; - Reforço das parcerias com empresas e entidades do setor da Moda; - Aumento das oportunidades de estágio profissional, promovendo a ligação entre a formação e o mercado de trabalho; - Participação em eventos e iniciativas do setor, como o Portugal Fashion, aumentando a visibilidade da escola e o contacto dos alunos com o meio profissional; - Valorização e divulgação dos projetos desenvolvidos pelos alunos; - Maior flexibilidade da oferta formativa, nomeadamente através de horários e modalidades adequados a diferentes públicos.	Ameaças - Crescente concorrência de outras instituições e entidades com oferta formativa na área da Moda; - Desmotivação e eventual desistência dos alunos, associadas a dificuldades de acompanhamento, organização ou envolvimento no percurso formativo; - Dificuldade em acompanhar a evolução das necessidades do setor da Moda, exigindo uma atualização contínua da formação, dos equipamentos e dos conteúdos.

1.11.3. Pessoal Docente – Cursos Profissionais

Pontos Fortes - Escola com identidade própria e forte especialização na área da Moda, Vestuário e Têxteis; - Equipa experiente, qualificada e com forte conhecimento técnico e profissional do setor; - Proximidade e acompanhamento dos alunos e formandos; - Forte componente prática e orientação para projetos; - Existência do Centro Tecnológico Especializado e de equipamentos adequados à formação; - Bom ambiente escolar e espírito de equipa; - Capacidade de adaptação dos docentes e formadores às necessidades dos alunos e formandos; - Participação em projetos, exposições, visitas, concursos e outras iniciativas ligadas à Moda; - Utilização de ferramentas e plataformas digitais na comunicação e aprendizagem.	Fraquezas - Limitações dos espaços físicos, nomeadamente salas de confeção, modelação e áreas de trabalho; - Recursos humanos reduzidos e consequente acumulação de funções; - Necessidade de melhorar a comunicação e articulação interna; - Pouco tempo disponível para trabalho colaborativo e desenvolvimento de projetos interdisciplinares; - Necessidade de uniformizar procedimentos, metodologias e práticas pedagógicas; - Necessidade de atualização e manutenção de equipamentos, espaços e recursos tecnológicos; - Necessidade de reforçar a formação dos profissionais em áreas como avaliação, Inteligência Artificial e ferramentas digitais; - Problemas de assiduidade, autonomia, hábitos de trabalho e desistência de alguns alunos/formandos; - Necessidade de melhorar a comunicação externa e a visibilidade dos projetos e trabalhos dos alunos.
Oportunidades - Reforço das parcerias com empresas, marcas, ateliers, profissionais e instituições de ensino superior; - Integração da Inteligência Artificial, modelação 3D, prototipagem digital e novas tecnologias; - Desenvolvimento de workshops, visitas de estudo, atividades culturais, concursos e projetos diferenciadores; - Criação de novas ofertas formativas e formações de curta duração; - Reforço da internacionalização através de projetos Erasmus+, intercâmbios e parcerias internacionais; - Maior valorização do ensino profissional e das competências técnicas e digitais; - Utilização da rede de antigos alunos como ligação entre a escola e o mercado de trabalho; - Aproveitamento dos processos de avaliação externa e autoavaliação para melhorar práticas e procedimentos.	Ameaças - Aumento da concorrência de escolas profissionais, universidades e outras entidades de formação; - Redução demográfica e diminuição do número de jovens em idade escolar; - Alteração dos interesses e expectativas dos jovens relativamente ao ensino e às carreiras profissionais; - Rápida evolução tecnológica e alteração das necessidades do setor da Moda; - Risco de absentismo, desmotivação e abandono escolar/formativo; - Custos elevados de atualização de equipamentos, materiais e software especializado; - Instabilidade económica e financeira com impacto nas famílias, formandos e setor da Moda; - Sobrecarga e desgaste dos profissionais; - Alterações frequentes da legislação, regulamentação e exigências administrativas; - Dificuldade em captar e reter profissionais qualificados em determinadas áreas; - Dependência de financiamento externo e da disponibilidade de parceiros.

1.11.4. Pessoal Docente – Cursos EFA

Pontos Fortes - Escola com identidade própria e forte especialização na área da Moda, Vestuário e Têxteis; - Equipa experiente, qualificada e com forte conhecimento técnico e profissional do setor; - Proximidade e acompanhamento dos alunos e formandos; - Forte componente prática e orientação para projetos; - Existência do Centro Tecnológico Especializado e de equipamentos adequados à formação; - Bom ambiente escolar e espírito de equipa; - Capacidade de adaptação dos docentes e formadores às necessidades dos alunos e formandos; - Participação em projetos, exposições, visitas, concursos e outras iniciativas ligadas à Moda; - Utilização de ferramentas e plataformas digitais na comunicação e aprendizagem.	Fraquezas - Limitações dos espaços físicos, nomeadamente salas de confeção, modelação e áreas de trabalho; - Recursos humanos reduzidos e consequente acumulação de funções; - Necessidade de melhorar a comunicação e articulação interna; - Pouco tempo disponível para trabalho colaborativo e desenvolvimento de projetos interdisciplinares; - Necessidade de uniformizar procedimentos, metodologias e práticas pedagógicas; - Necessidade de atualização e manutenção de equipamentos, espaços e recursos tecnológicos; - Necessidade de reforçar a formação dos profissionais em áreas como avaliação, Inteligência Artificial e ferramentas digitais; - Problemas de assiduidade, autonomia, hábitos de trabalho e desistência de alguns alunos/formandos; - Necessidade de melhorar a comunicação externa e a visibilidade dos projetos e trabalhos dos alunos.
Oportunidades - Reforço das parcerias com empresas, marcas, ateliers, profissionais e instituições de ensino superior; - Integração da Inteligência Artificial, modelação 3D, prototipagem digital e novas tecnologias; - Desenvolvimento de workshops, visitas de estudo, atividades culturais, concursos e projetos diferenciadores; - Criação de novas ofertas formativas e formações de curta duração; - Reforço da internacionalização através de projetos Erasmus+, intercâmbios e parcerias internacionais; - Maior valorização do ensino profissional e das competências técnicas e digitais; - Utilização da rede de antigos alunos como ligação entre a escola e o mercado de trabalho; - Aproveitamento dos processos de avaliação externa e autoavaliação para melhorar práticas e procedimentos.	Ameaças - Aumento da concorrência de escolas profissionais, universidades e outras entidades de formação; - Redução demográfica e diminuição do número de jovens em idade escolar; - Alteração dos interesses e expectativas dos jovens relativamente ao ensino e às carreiras profissionais; - Rápida evolução tecnológica e alteração das necessidades do setor da Moda; - Risco de absentismo, desmotivação e abandono escolar/formativo; - Custos elevados de atualização de equipamentos, materiais e software especializado; - Instabilidade económica e financeira com impacto nas famílias, formandos e setor da Moda; - Sobrecarga e desgaste dos profissionais; - Alterações frequentes da legislação, regulamentação e exigências administrativas; - Dificuldade em captar e reter profissionais qualificados em determinadas áreas; - Dependência de financiamento externo e da disponibilidade de parceiros.

1.11.5. Pessoal Não Docente

Pontos Fortes	Fraquezas
- Equipa dedicada e próxima, que acompanha e apoia os alunos ao longo do percurso formativo. - Boa localização da escola, com fácil acesso. - Dimensão da escola, que permite uma maior proximidade com a comunidade escolar e um acompanhamento mais personalizado dos alunos. - Boas instalações e equipamentos, incluindo recursos informáticos e máquinas de costura adequados às necessidades da formação.	- Pouca luminosidade em alguns espaços interiores da escola, nomeadamente salas, gabinetes e casas de banho. - Escassez de alguns recursos de apoio à equipa, como frigorífico, carrinho de limpeza e outros equipamentos de uso comum. - Existência de salas e gabinetes sem luz natural. - Falta de formação interna dirigida aos colaboradores, de forma a promover a atualização de conhecimentos e competências. - Acumulação de tarefas e responsabilidades por parte de alguns colaboradores, dificultando a gestão do tempo. - Pouco tempo disponível para o desenvolvimento de projetos de inovação e melhoria. - Necessidade de reforçar a organização e a comunicação interna.
Oportunidades	Ameaças
- Reforço de parcerias com empresas e entidades da área da moda, criando oportunidades para os alunos. - Integração de novas tecnologias, nomeadamente Inteligência Artificial, nos processos de ensino e nas áreas criativas da moda. - Criação de novos cursos e formações ajustados às necessidades do mercado e às tendências do setor. - Desenvolvimento de projetos, workshops e iniciativas com profissionais e empresas da indústria da moda. - Reforço da ligação entre a formação EFA e o mercado de trabalho, promovendo a empregabilidade dos alunos.	- Aumento da concorrência entre escolas e instituições com ofertas formativas semelhantes. - Surgimento de novas ofertas educativas e formativas, incluindo novas modalidades de ensino. - Dificuldade na captação de novos alunos, face à concorrência e à diversidade de ofertas disponíveis. - Escassez de professores/formadores especializados em determinadas áreas. - Desmotivação ou abandono escolar, que pode comprometer a continuidade dos percursos formativos. - Alterações nas preferências e expectativas dos alunos e famílias relativamente à formação e às saídas profissionais.

1.11.6 Síntese Global da Análise SWOT

Dimensão	Pontos Fortes Transversais	Fraquezas Transversais	Oportunidades Transversais	Ameaças Transversais
Alunos CP	Escola especializada, corpo docente qualificado, componente prática, dimensão reduzida	Falhas de comunicação, horários, espaços físicos, baixa notoriedade	Valorização do ensino profissional, Erasmus, parcerias, redes sociais	Concorrência, demografia, preconceito, instabilidade política
Alunos EFA	Localização, instalações, equipamentos, flexibilidade, oferta diversificada	Comunicação interna, organização de horários, recursos humanos, acompanhamento	Diversificação da oferta, parcerias, estágios, eventos do setor	Concorrência, desmotivação, evolução do setor
Docentes CP	Escola com identidade própria e forte especialização na área da Moda; equipa experiente e qualificada; proximidade e acompanhamento dos alunos; forte componente prática e orientação para projetos; existência do CTE e equipamentos adequados; bom ambiente escolar e espírito de equipa; capacidade de adaptação; participação em projetos, exposições e concursos; utilização de ferramentas digitais.	Limitações dos espaços físicos (salas de confeção, modelação); recursos humanos reduzidos e acumulação de funções; necessidade de melhorar a comunicação e articulação interna; pouco tempo para trabalho colaborativo e projetos interdisciplinares; necessidade de uniformizar procedimentos e metodologias; necessidade de formação em avaliação, IA e ferramentas digitais; problemas de assiduidade, autonomia e desistência de alguns alunos; necessidade de melhorar a comunicação externa e visibilidade dos projetos.	Reforço das parcerias com empresas, marcas, ateliers e instituições de ensino superior; integração da IA, modelação 3D e prototipagem digital; desenvolvimento de workshops, visitas de estudo, concursos e projetos diferenciadores; criação de novas ofertas formativas e formações de curta duração; reforço da internacionalização (Erasmus+, intercâmbios); maior valorização do ensino profissional e das competências técnicas e digitais; utilização da rede de antigos alunos.	Aumento da concorrência de escolas profissionais e outras entidades de formação; redução demográfica e diminuição do número de jovens; alteração dos interesses e expectativas dos jovens; rápida evolução tecnológica e alteração das necessidades do setor da Moda; risco de absentismo, desmotivação e abandono; custos elevados de atualização de software; instabilidade económica e financeira; sobrecarga e desgaste dos profissionais; alterações frequentes da legislação e exigências administrativas; dificuldade em captar e reter profissionais qualificados; dependência de financiamento externo
Docentes EFA	Formadores com experiência e competências nas diferentes áreas; capacidade de adaptação ao público adulto; flexibilidade e resposta às necessidades dos formandos.	Necessidade de reforçar a articulação interna; acumulação de tarefas; necessidade de formação específica em educação de adultos	Reforço da ligação entre a formação EFA e o mercado de trabalho; diversificação da oferta formativa;	Concorrência de outras instituições com oferta formativa semelhante; desmotivação e abandono dos formandos; dificuldade em acompanhar a evolução do

			criação de novos módulos e UFCD; partilha de experiências com outras escolas e entidades formadoras	setor da Moda; escassez de formadores especializados em determinadas áreas
--	--	--	---	--

Da leitura cruzada das diferentes Análises SWOT, emergem como pontos fortes transversais a especialização da escola na área da moda, a qualidade e dedicação dos recursos humanos, a dimensão reduzida que permite um acompanhamento personalizado e a forte componente prática e ligação ao mundo profissional.

Como fraquezas transversais, destacam-se as falhas de comunicação e organização interna, as limitações e necessidades de melhoria das instalações, a necessidade de reforçar a formação interna e a organização de horários, e a baixa notoriedade da escola.

No plano das oportunidades, são transversais a crescente valorização do ensino profissional e especializado, o reforço de parcerias com empresas e instituições, as oportunidades de mobilidade e internacionalização, e a dinamização do setor da moda.

Quanto às ameaças, são comuns a concorrência de outras escolas e centros de formação, a diminuição do número de alunos por razões demográficas, o preconceito associado ao ensino profissional, a instabilidade das políticas educativas e a dificuldade em captar e reter alunos e formadores especializados.

1.11.7. Áreas de Intervenção Prioritária / Melhoria

Da análise cruzada das diferentes Análises SWOT realizadas, emergem como áreas de intervenção prioritária para o triénio 2026/2029:

Comunicação e organização interna

- **Objetivo:** Reforçar a comunicação e a articulação entre todos os serviços e agentes educativos, promovendo uma organização mais eficiente e transparente.
- **Metas:** Reduzir em 50% as falhas de comunicação identificadas; realizar reuniões de articulação mensais.

Condições físicas e recursos

- **Objetivo:** Melhorar as instalações, equipamentos e recursos de apoio à formação e ao bem-estar da comunidade educativa.
- **Metas:** Executar as intervenções prioritárias de climatização e acústica.

Visibilidade e Notoriedade

- **Objetivo:** Reforçar a imagem institucional e a presença da EMP na comunidade e no setor da moda.

- **Metas:** Aumentar em 30% o alcance nas redes sociais; participar em pelo menos 2 eventos externos por ano.

Sucesso educativo e acompanhamento

- **Objetivo:** Manter ou elevar as taxas de transição e conclusão, assegurando o acompanhamento personalizado dos alunos.
- **Metas:** Taxas de transição global = ou > a 95%; taxas de conclusão = ou > a 95%.

Envolvimento dos Stakeholders

- **Objetivo:** Aumentar a participação dos Encarregados de Educação e das entidades parceiras.
- **Metas:** Realizar inquéritos de satisfação anuais aos Encarregados de Educação e às entidades parceiras; criar um fórum de anual de parceiros.

Estas áreas prioritárias constituem a base para o Plano de Ação que se apresenta no ponto 4 do presente Projeto Educativo, no qual se detalham as medidas estratégicas, os responsáveis, os recursos e a calendarização de cada ação.

1.12 Oferta Formativa

1.12.1 Cursos Profissionais

Os Cursos Profissionais de nível 4 ministrados pela EMP, incluindo os percursos em continuidade ao abrigo de referenciais anteriores e os que integram a oferta formativa atual, são os seguintes:

- **Técnico/a de Design de Moda** — códigos 542107 (percursos em continuidade) e 542RA134 (referencial atual) do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).
- **Modelista de Vestuário** – Código 542115 do CNQ. Publicado no Despacho n.º 13456/2008, de 14 de maio, com a 8.ª atualização publicada no BTE n.º 27, de 22 de julho de 2020.
- **Técnico/a de Modelação de Vestuário** – Código 542RA176 do CNQ. Publicado no Despacho n.º 13456/2008, de 14 de maio, com a 8.ª atualização publicada no BTE n.º 27, de 22 de julho de 2020.
- **Técnico/a de Coordenação e Produção de Moda** – Portaria n.º 1300/2006, de 22 de novembro (Diário da República, 1.ª série, n.º 225, de 22 de novembro de 2006). Curso pioneiro no Norte do país.
- **Técnico/a de Comunicação e Produção de Moda** – Portaria n.º 1300/2006, de 22 de novembro, com planos de estudo definidos pela Portaria n.º 1291/2006, de 21 de novembro.

Os cursos profissionais conferem dupla certificação, escolar e profissional, correspondente ao nível secundário de educação e ao nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), permitindo o ingresso no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

1.12.2 Cursos EFA

A EMP desenvolve Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), enquanto modalidade de educação e formação de adultos orientada para a aquisição, o reforço e o desenvolvimento de competências profissionais, promovendo a qualificação, a empregabilidade e a aprendizagem ao longo da vida.

Os Cursos EFA desenvolvidos pela EMP obedecem aos referenciais de competências e de formação associados às qualificações integradas no CNQ, nos termos do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, e da Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro, na sua redação atual.

No âmbito da sua oferta formativa, a EMP desenvolve Cursos EFA de natureza profissional, destinados a adultos já detentores do ensino secundário, visando a aquisição de competências e de uma qualificação profissional de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), através da frequência da componente de formação tecnológica da respetiva qualificação.

Os percursos formativos são organizados de acordo com o referencial da respetiva qualificação e podem integrar:

- Uma componente de formação tecnológica, estruturada em Unidades de Competência (UC) e/ou Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD);
- Uma componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), quando prevista ou aplicável ao respetivo percurso;
- O Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA), enquanto instrumento destinado a documentar e evidenciar o desenvolvimento das aprendizagens e competências adquiridas ao longo do percurso formativo.

Os Cursos EFA de Nível 4 ministrados na EMP são:

- Alfaiate
- Modelista de Vestuário
- Técnico de Design de Moda

1.12.3 Matrizes Curriculares Cursos Profissionais
Matriz curricular Curso Técnico/a de Design de Moda
Triénio 2026/2029 – 1.º TDM

COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	140	120	60	320
	M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
	M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
	M3 Rimas e Os Lusíadas de Luís de Camões	35			
	M4 - Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett	40			
	M5 - Amor de Perdição de Almeida Garrett e Os Maias de Eça de Queirós		50		
	M6 - Poesia de Antero de Quental e Cesário Verde		25		
	M7 - Fernando Pessoa - Ortónimo, heterónimos e <u>Mensagem</u>		45		
	M8 - Contos Contemporâneos e Poetas contemporâneos			30	
	M9 - José Saramago – Memorial do Convento			30	
	Inglês	110	110	0	220
	M1 - The Professional World and Me	22			
	M2 - A Plurilingual World	22			
	M3 - The Technological World	22			
	M4 - The Media and Global Communication	22			
	M5 - Young People and Globalization	22			
	M6 - The World Around You		28		
	M7 - Young People and Consumerism		28		
	M8 - The World of Work		27		
	M9 - Communication in the Professional World		27		
	Área de Integração	75	75	70	220
	M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
	M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
	M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo		35		
	M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
	M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes			35	

	M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética			35	
	Educação Física	70	70	0	140
	M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
	M2 - Desportos Individuais I	15			
	M3 - Ginástica I	13			
	M4 - Dança I	15			
	M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
	M6 - Dança II		18		
	M7 - Aptidão Física		9		
	M8 - Ginástica II		15		
	M9 - Desportos Individuais II		19		
	M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	100
	M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
	M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
	M3 - Criação de Páginas Web	25			
	M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
Científica	Matemática	100	0	0	100
	M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
	M2 - Estatística	25			
	M3 - Padrões Geométricos	25			
	M4 - Matemática Laboral	25			
	História da Cultura e das Artes	100	100	0	200
	M1 - A Cultura da Ágora	20			
	M2 - A Cultura do Senado	20			
	M3 - A Cultura do Mosteiro	20			
	M4 - A Cultura da Catedral	20			
	M5 - A Cultura do Palácio	20			
	M6 - A Cultura do Palco		20		
	M7 - A Cultura do Salão		20		
	M8 - A Cultura da Gare		20		
	M9 - A Cultura do Cinema		20		
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual		20		
	Geometria Descritiva	100	100	0	200
	M1- Geometria no Espaço	20			
	M2 - Representação Diédrica I	25			
	M3 - Representação Diédrica II	25			
	M4 - Representação Diédrica III	30			
	M5 - Processos de Geo. Aux.		32		

Técnica	M6 - Sólidos e Secções		32		
	M7 - Axonometrias		36		
	Design de Moda	200	100	125	
	UC03264 - Acompanhar tendências de moda	25			
	UC03267 - Conceber fichas e desenhos técnicos de produtos de moda	25			
	UC03265 - Criar projeto de moda para marca	50			
	UC03263 - Integrar referências histórico-culturais em produtos de moda	50			
	UC03277 - Adotar princípios de design circular	25			
	UC03282 - Desenvolver projeto de malhas	25			
	UC03274 - Projetar proposta de coleção sazonal		50		
	UC03287 - Elaborar coleção de acessórios de moda		25		
	UC03289 - Elaborar coleção infantil		25		
	UC03276 - Criar projeto de design de moda			50	
	UC03269 - Participar na implementação de coleção de moda			50	
	UC03294 - Participar na apresentação de coleção em evento de moda			25	
	Tecnologias dos Materiais	50	25	0	
	UC03279 - Elaborar dossiê de propriedades e comportamento dos materiais têxteis	25			
	UC03280 - Elaborar dossiê de propriedades e comportamento dos materiais não têxteis	25			
	UC03283 - Criar design de superfície têxtil		25		
	Tecnologias Produtivas	125	200	100	
	UC03268 - Executar moldes base de corpo	50			
	UC03271 - Transformar moldes base em moldes de peças de vestuário, calçado e acessórios de moda	25			
	UC03272 - Utilizar as tecnologias da confeção	50			
	UC03273 - Confeccionar produtos de moda		50		
	UC03290 - Executar protótipos de coleção infantil		50		
	UC03275 - Realizar modelação digital		50		
	UC03288 - Executar protótipos de acessórios de moda		50		
	UC03293 - Confeccionar peças de projeto comercial de moda			50	
	UC03278 - Executar protótipos de projeto criativo de design de moda			50	
	Desenho e Ilustração	25	75	50	
	UC03261 - Desenhar objetos à vista	25			
	UC03262 - Criar composições plásticas e cromáticas		25		
	UC03270 - Criar imagens digitais de produtos de moda		50		
	UC03266 - Ilustrar croquis de moda			50	
	FCT	-	-	600	600
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	1195	965	415	3175

a)

b)



Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

As Unidades Curriculares Opcionais que integram o plano de estudos foram selecionadas pela Escola de Moda do Porto, no âmbito da sua autonomia pedagógica, de entre a bolsa de Unidades Curriculares disponibilizada pelo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) para a respetiva qualificação.

Matriz curricular Curso Técnico/a de Modelação de Vestuário
Triénio 2026/2029 – 1.º TMV

	COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
			1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Sociocultural	Português	140	120	60	320
		M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
		M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
		M3 Rimas e Os Lusíadas de Luís de Camões	35			
		M4 - Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett	40			
		M5 - Amor de Perdição de Almeida Garrett e Os Maias de Eça de Queirós		50		
		M6 - Poesia de Antero de Quental e Cesário Verde		25		
		M7 - Fernando Pessoa - Ortónimo, heterónimos e Mensagem		45		
		M8 - Contos Contemporâneos e Poetas contemporâneos			30	
		M9 - José Saramago – Memorial do Convento			30	
		Inglês	110	110	0	220
		M1 - The Professional World and Me	22			
		M2 - A Plurilingual World	22			
		M3 - The Technological World	22			
		M4 - The Media and Global Communication	22			
		M5 - Young People and Globalization	22			
		M6 - The World Around You		28		
		M7 - Young People and Consumerism		28		
		M8 - The World of Work		27		
		M9 - Communication in the Professional World		27		
		Área de Integração	75	75	70	220
		M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
		M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
		M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo		35		
		M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
		M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes			35	

	M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética			35	
	Educação Física	70	70	0	140
	M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
	M2 - Desportos Individuais I	15			
	M3 - Ginástica I	13			
	M4 - Dança I	15			
	M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
	M6 - Dança II		18		
	M7 - Aptidão Física		9		
	M8 - Ginástica II		15		
	M9 - Desportos Individuais II		19		
	M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	100
	M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
	M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
	M3 - Criação de Páginas Web	25			
	M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
Científica	Matemática	100	0	0	100
	M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
	M2 - Estatística	25			
	M3 - Padrões Geométricos	25			
	M4 - Matemática Laboral	25			
	História da Cultura e das Artes	100	100	0	200
	M1 - A Cultura da Ágora	20			
	M2 - A Cultura do Senado	20			
	M3 - A Cultura do Mosteiro	20			
	M4 - A Cultura da Catedral	20			
	M5 - A Cultura do Palácio	20			
	M6 - A Cultura do Palco		20		
	M7 - A Cultura do Salão		20		
	M8 - A Cultura da Gare		20		
	M9 - A Cultura do Cinema		20		
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual		20		
	Geometria Descritiva	100	100	0	200
	M1- Geometria no Espaço	20			
	M2 - Representação Diédrica I	25			
	M3 - Representação Diédrica II	25			
	M4 - Representação Diédrica III	30			
	M5 - Processos de Geo. Aux.		32		

	Técnica	M6 - Sólidos e Secções		32		650
		M7 - Axonometrias		36		
		Modelagem	100	225	325	
		UC04487 - Criar o molde base de saia	25			
		UC04488 - Realizar a transformação do molde base de saia	25			
		UC04499 - Criar o molde base de calça	25			
		UC04500 - Realizar a transformação do molde base de calça	25			
		UC04489 - Efetuar a gradação do molde base de saia		25		
		UC04501 - Efetuar a gradação do molde base de calças		25		
		UC04525 - Criar moldes base de peças de vestuário de criança		50		
		UC04526 - Realizar a transformação dos moldes base de peças de vestuário de criança em tecido		50		
		UC04527 - Efetuar a gradação dos moldes base de peças de vestuário de criança		50		
		UC04495 - Criar o molde base de vestido		25		
		UC04496 - Realizar a transformação do molde base de vestido			50	
		UC04497 - Efetuar a gradação do molde base de vestido			25	
		UC04491 - Criar os moldes base de blusa e camisa			25	
		UC04492 - Realizar a transformação dos moldes base de blusa e camisa			25	
		UC04493 - Efetuar a gradação dos moldes base de blusa e camisa			25	
		UC04503 - Criar o molde base de casaco			25	
		UC04504 - Realizar a transformação do molde base de casaco			50	
		UC04505 - Efetuar a gradação do molde base de casaco			25	
		UC04507 - Aferir e corrigir a vestibilidade das peças de vestuário			25	
		UC03956 - Executar as técnicas de draping			50	
		Tecnologias Produtivas	125	175	100	
		UC04484 - Interpretar e adotar os pontos e esquemas de costuras	25			400
		UC04485 - Realizar operações de costura	50			
		UC04508 - Preparar e executar os planos de corte manual	25			
		UC04490 - Realizar a confeção do protótipo de saia	25			
		UC04502 - Realizar a confeção do protótipo de calça		25		
		UC04528 - Realizar o corte dos protótipos de peças de vestuário de criança em tecido		25		
		UC04529 - Realizar o corte dos protótipos de peças de vestuário de criança em malha		25		
		UC04530 - Realizar a confeção dos protótipos das peças de vestuário de criança em tecido		50		
		UC04498 - Realizar a confeção do protótipo de vestido		50		
		UC04494 - Realizar a confeção dos protótipos de blusa e camisa			25	
		UC04506 - Realizar o corte e a confeção do protótipo do casaco			50	
		UC04509 - Realizar o corte dos protótipos de peças de vestuário			25	
		Desenho Digital	75	50	50	175
		UC00713 - Elaborar o croqui técnico do produto de vestuário	50			

	UC04486 - Criar fichas técnicas e tabelas de medida	25			
	UC04511 - Realizar alterações nos moldes em sistema CAD		50		
	UC04510 - Realizar a digitalização dos moldes em sistema CAD			50	
	Tecnologias dos Materiais	75	-	-	
	UC04483 - Organizar glossário de denominação técnica no âmbito do Vestuário	25			
	UC00716 - Analisar materiais têxteis para o desenvolvimento de produtos de vestuário	50			
	FCT	-	-	600	600
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	1170	1015	615	3400

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

- As Unidades Curriculares Opcionais que integram o plano de estudos foram selecionadas pela Escola de Moda do Porto, no âmbito da sua autonomia pedagógica, de entre a bolsa de Unidades Curriculares disponibilizada pelo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) para a respetiva qualificação.

Matriz curricular Curso de Técnico/a de Comunicação e Produção de Moda

Triénio 2026/2029 – 1.º TCPM

	COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
			1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Sociocultural	Português	140	120	60	320
		M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
		M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
		M3 Rimas e Os Lusíadas de Luís de Camões	35			
		M4 - Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett	40			
		M5 - Amor de Perdição de Almeida Garrett e Os Maias de Eça de Queirós		50		
		M6 - Poesia de Antero de Quental e Cesário Verde		25		
		M7 - Fernando Pessoa - Ortónimo, heterónimos e Mensagem		45		
		M8 - Contos Contemporâneos e Poetas contemporâneos			30	
		M9 - José Saramago – Memorial do Convento			30	
		Inglês	110	110	0	220
		M1 - The Professional World and Me	22			
		M2 - A Plurilingual World	22			
		M3 - The Technological World	22			
		M4 - The Media and Global Communication	22			
		M5 - Young People and Globalization	22			
		M6 - The World Around You		28		
		M7 - Young People and Consumerism		28		
		M8 - The World of Work		27		
		M9 - Communication in the Professional World		27		

		Área de Integração	75	75	70	220
		M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
		M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
		M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo		35		
		M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
		M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes			35	
		M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética			35	
		Educação Física	70	70	0	140
		M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
		M2 - Desportos Individuais I	15			
		M3 - Ginástica I	13			
		M4 - Dança I	15			
		M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
		M6 - Dança II		18		
		M7 - Aptidão Física		9		
		M8 - Ginástica II		15		
		M9 - Desportos Individuais II		19		
		M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
		Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	100
		M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
		M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
		M3 - Criação de Páginas Web	25			
		M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
	Científica	Matemática	100	0	0	100
		M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
		M2 - Estatística	25			
		M3 - Padrões Geométricos	25			
		M4 - Matemática Laboral	25			
		História da Cultura e das Artes	100	100	0	200
		M1 - A Cultura da Ágora	20			
		M2 - A Cultura do Senado	20			
		M3 - A Cultura do Mosteiro	20			

	M4 - A Cultura da Catedral	20			
	M5 - A Cultura do Palácio	20			
	M6 - A Cultura do Palco		20		
	M7 - A Cultura do Salão		20		
	M8 - A Cultura da Gare		20		
	M9 - A Cultura do Cinema		20		
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual		20		
	Geometria Descritiva	100	100	0	200
	M1- Geometria no Espaço	20			
	M2 - Representação Diédrica I	25			
	M3 - Representação Diédrica II	25			
	M4 - Representação Diédrica III	30			
	M5 - Processos de Geo. Aux.		32		
	M6 - Sólidos e Secções		32		
	M7 - Axonometrias		36		
Técnica	Desenho	75	125	50	250
	UC 03261 - Desenhar objetos à vista	25			
	UC 03262 - Criar composições plásticas e cromáticas	25			
	UC 04966 - Ilustrar peças e acessórios de moda	25			
	UC 04973 - Poduzir protótipos de etiquetas e embalagens para produtos de moda		25		
	UC 04967 - Editar e tratar imagens para promoção de produtos de moda		50		
	UC 03270 - Criar imagens digitais de produtos de moda		50		
	UC 04969 - Captar e editar fotografia e vídeo para promoção de moda			50	
	Tecnologias e Processos Oficiais	100	50	50	200
	UC 04965 - Conceber e executar desenho técnico de exposição de produtos de moda	25			
	UC 04974 - Produzir maquetes de exposição de produto de moda	25			
	UC 04983 - Implementar estilos de maquilhagem em eventos de moda	25			
	UC 04986 - Adotar práticas de sustentabilidade nos sectores da moda	25			
	UC 04975 - Produzir projetos de cenografia para produtos de moda		50		
	UC 04977 - Organizar a exposição de produtos de moda em showroom e stand			50	
	Marketing e Técnicas de Promoção	25	100	100	225
	UC 03264 - Acompanhar tendências de moda	25			
	UC 00077 - Aplicar storytelling na comunicação		25		
	UC 04963 - Implementar estratégia de maketing mix para produto de moda		25		
	UC 04972 - Criar conteúdos de marketing digital para produtos de moda		50		
	UC 04964 - Implementar indicadores psicossociais de consumo em promoção de moda			25	
	Apresentação e Promoção de Produto	125	175	125	425
	UC 04980 - Promover artigos de moda para homem/senhora	25			

	UC 04982 - Apresentar caderno de tendências de moda	25			600
	UC 04984 - Integrar referências de cultura visual nas produções de moda	25			
	UC03263 - Integrar referências histórico-culturais em produtos de moda	50			
	UC 04971 - Planear e elaborar catálogos de moda		50		
	UC 00034 - Colaborar e trabalhar em equipa		50		
	UC 04978 - Organizar a apresentação de produtos de moda em passerelle		50		
	UC 00661 - Coordenar equipas de trabalho		25		
	UC 04970 - Planear e realizar a produção fotográfica para lançamento de produto de moda			50	
	UC 04985 - Implementar técnicas de fashion trend setter no lançamento de tendências de moda			25	
	UC 04976 - Organizar o styling da produção de moda			50	
	FCT	-	-	600	
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	1120	1015	465	3200

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

- As Unidades Curriculares Opcionais que integram o plano de estudos foram selecionadas pela Escola de Moda do Porto, no âmbito da sua autonomia pedagógica, de entre a bolsa de Unidades Curriculares disponibilizada pelo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) para a respetiva qualificação.

Matriz curricular Curso de Técnico/a de Design de Moda

Triénio 2025/2028 – 2.º TDM

COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	140	120	60	320
	M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
	M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
	M3 Rimas e Os Lusíadas de Luís de Camões	35			
	M4 - Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett	40			
	M5 - Amor de Perdição de Almeida Garrett e Os Maias de Eça de Queirós		50		
	M6 - Poesia de Antero de Quental e Cesário Verde		25		
	M7 - Fernando Pessoa - Ortónimo, heterónimos e Mensagem		45		
	M8 - Contos Contemporâneos e Poetas contemporâneos			30	
	M9 - José Saramago – Memorial do Convento			30	
	Inglês	110	110	0	220
	M1 - The Professional World and Me	22			
	M2 - A Plurilingual World	22			
	M3 - The Technological World	22			
	M4 - The Media and Global Communication	22			
	M5 - Young People and Globalization	22			
	M6 - The World Around You		28		

	M7 - Young People and Consumerism		28		
	M8 - The World of Work		27		
	M9 - Communication in the Professional World		27		
	Área de Integração	110	110	0	220
	M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
	M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
	M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	35			
	M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
	M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		35		
	M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		35		
	Educação Física	70	70	0	140
	M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
	M2 - Desportos Individuais I	15			
	M3 - Ginástica I	13			
	M4 - Jogos Desportivos Coletivos II	15			
	M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
	M6 - Jogos Desportivos Coletivos III		18		
	M7 - Aptidão Física		9		
	M8 - Ginástica II		15		
	M9 - Desportos Individuais II		19		
	M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	100
	M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
	M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
	M3 - Criação de Páginas Web	25			
	M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
Científica	Matemática	100	0	0	100
	M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
	M2 - Estatística	25			
	M3 - Padrões Geométricos	25			
	M4 - Matemática Laboral	25			
	História da Cultura e das Artes		100	100	200

	M1 - A Cultura da Ágora		20		
	M2 - A Cultura do Senado		20		
	M3 - A Cultura do Mosteiro		20		
	M4 - A Cultura da Catedral		20		
	M5 - A Cultura do Palácio		20		
	M6 - A Cultura do Palco			20	
	M7 - A Cultura do Salão			20	
	M8 - A Cultura da Gare			20	
	M9 - A Cultura do Cinema			20	
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual			20	
	Geometria Descritiva		100	100	200
	M1- Geometria no Espaço		20		
	M2 - Representação Diédrica I		25		
	M3 - Representação Diédrica II		25		
	M4 - Representação Diédrica III		30		
	M5 - Processos de Geo. Aux.			32	
	M6 - Sólidos e Secções			32	
	M7 - Axonometrias			36	
Técnica	Design de Moda	175	175	200	550
	UFCD - 1971 - Desenvolvimento de clássicos femininos	50			
	UFCD - 1972 - Projeto de design de vestuário feminino	50			
	UFCD - 1973a - Desenvolvimento de clássicos masculinos	25			
	UFCD - 1987 - Planeamento de coleção individual	25			
	UFCD - 1967a - Básicos de jeanswear	25			
	UFCD - 1967b - Básicos de jeanswear (ultimações)		25		
	UFCD -1973b - Desenvolvimento de clássicos masculinos		25		
	UFCD - 1974 - Projeto de design de vestuário masculino		25		
	UFCD - 1968 - Projeto de design de jeanswear		50		
	UFCD - 1985 - Projeto de moda comercial		50		
	UFCD - 1969 - Básicos de streetwear			50	
	UFCD - 1970 - Projeto de design de streetwear			50	
	UFCD - 1986- Projeto de moda criativo			50	
	UFCD - 1987 - Desenvolvimento de coleção individual			50	
	Tecnologias Produtivas	100	125	175	400
	UFCD - 1975 - Transformação de moldes de vestidos	25			
	UFCD - 1977 - Transformação de moldes de saias e calças Domingos	25			
	UFCD - 1979 - Montagem de peças de vestuário	50			
	UFCD - 1976 - Transformação de moldes de camisas		25		
	UFCD - 1978 - Modelação de casacos		50		
	UFCD - 1980 - Confeção de vestuário		50		
	UFCD - 1989 - Experimentação de volumes			25	
	UFCD - 1990 - Modelação de protótipos			50	

	UFCD - 1991 - Confeção de protótipos			50	175
	UFCD - 1992 - Confeção de peças finais			50	
	Desenho e Ilustração	75	100		
	UFCD - 1981 - Relação entre imagem bitmap e desenho vetorial	50			
	UFCD - 1982a - Projeto de moda com recurso ao CAD - desenho técnico	25			
	UFCD - 1984 - Composição gráfica		25		
	UFCD - 1982b - Projeto de moda com recurso ao CAD - desenho técnico		25		
	UFCD - 1983 - Ilustração por CAD		50		
	FCT	-	-	600	
	600				
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	980	1010	636	3225

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Matriz curricular Curso de Modelista de Vestuário

Triénio 2025/2028 – 2.º MV

COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	140	120	60	320
	M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
	M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
	M3 Rimas e Os Lusíadas de Luís de Camões	35			
	M4 - Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett	40			
	M5 - Amor de Perdição de Almeida Garrett e Os Maias de Eça de Queirós		50		
	M6 - Poesia de Antero de Quental e Cesário Verde		25		
	M7 - Fernando Pessoa - Ortónimo, heterónimos e Mensagem		45		
	M8 - Contos Contemporâneos e Poetas contemporâneos			30	
	M9 - José Saramago – Memorial do Convento			30	
	Inglês	110	110	0	220
	M1 - The Professional World and Me	22			
	M2 - A Plurilingual World	22			
	M3 - The Technological World	22			
	M4 - The Media and Global Communication	22			
	M5 - Young People and Globalization	22			
	M6 - The World Around You		28		
	M7 - Young People and Consumerism		28		
	M8 - The World of Work		27		
	M9 - Communication in the Professional World		27		
	Área de Integração	110	110	0	220

	M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
	M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
	M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	35			
	M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
	M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		35		
	M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		35		
	Educação Física	70	70	0	140
	M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
	M2 - Desportos Individuais I	15			
	M3 - Ginástica I	13			
	M4 - Jogos Desportivos Coletivos II	15			
	M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
	M6 - Jogos Desportivos Coletivos III		18		
	M7 - Aptidão Física		9		
	M8 - Ginástica II		15		
	M9 - Desportos Individuais II		19		
	M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	100
	M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
	M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
	M3 - Criação de Páginas Web	25			
	M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
Científica	Matemática	100	0	0	100
	M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
	M2 - Estatística	25			
	M3 - Padrões Geométricos	25			
	M4 - Matemática Laboral	25			
	História da Cultura e das Artes		100	100	200
	M1 - A Cultura da Ágora		20		
	M2 - A Cultura do Senado		20		
	M3 - A Cultura do Mosteiro		20		
	M4 - A Cultura da Catedral		20		

	M5 - A Cultura do Palácio		20		
	M6 - A Cultura do Palco			20	
	M7 - A Cultura do Salão			20	
	M8 - A Cultura da Gare			20	
	M9 - A Cultura do Cinema			20	
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual			20	
	Geometria Descritiva		100	100	200
	M1- Geometria no Espaço		20		
	M2 - Representação Diédrica I		25		
	M3 - Representação Diédrica II		25		
	M4 - Representação Diédrica III		30		
	M5 - Processos de Geo. Aux.			32	
	M6 - Sólidos e Secções			32	
	M7 - Axonometrias			36	
Técnica	Modelagem	100	225	225	550
	UFCD - 2284 - Princípios básicos de modelação	25			
	UFCD - 5948 - Construção de bases e pormenores de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 5949 - Transformação de bases e pormenores- de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 5950 - Gradação de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 5952 - Construção de bases e pormenores de blusa e camisa de senhora e homem		50		
	UFCD - 5953 - Transformação de bases de blusa e camisa de senhora e homem		50		
	UFCD - 5954 - Gradação de blusa e camisa de senhora e homem		25		
	UFCD - 5956 - Construção de bases e pormenores de vestido de senhora e criança		25		
	UFCD - 5957 - Transformação de bases de vestido de senhora e criança		50		
	UFCD - 5958 - Gradação de vestido de senhora e criança		25		
	UFCD - 5960 - Construção de bases e pormenores de calça e macacão de senhora e calça de homem e criança			25	
	UFCD - 5961 - Transformação de bases de calça de senhora, homem e criança			25	
	UFCD - 5962 - Gradação de calça de senhora, homem e criança			25	
	UFCD - 5964 - Construção de bases e pormenores de casaco de senhora e blusão de homem			50	
	UFCD - 5965 - Transformação de bases de casaco senhora e blusão de homem			50	
	UFCD - 2317 - Planeamento e desenvolvimento de peças de vestuário			25	
	UFCD - 2320 - Corte de protótipos e peças de vestuário			25	
	Tecnologias Produtivas	100	100	125	325
	UFCD - 2282 - Princípios básicos de tecnologia da confeção	25			

	UFCD - 2283 - Princípios básicos de corte	25			
	UFCD - 2287 - Iniciação à costura industrial	25			
	UFCD - 5947 - Costura industrial de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 0349 - Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos		25		
	UFCD - 5951- Costura industrial de blusa e camisa de senhora e homem		25		
	UFCD - 5955 - Costura industrial de vestido de senhora e criança		25		
	UFCD - 7848 - Gestão da qualidade		25		
	UFCD - 5963 - Costura industrial de casaco e blusão			50	
	UFCD - 5959 - Costura industrial de calça de senhora e homem			25	
	UFCD - 2321 - Costura de protótipos e peças de vestuário			50	
	Desenho Digital	100	75	75	250
	UFCD - 2281 - Interpretação de croquis técnicos	25			
	UFCD - 4885 - Representação de croquis técnicos	25			
	UFCD - 5939 - CAD - iniciação à modelação	50			
	UFCD - 2326 - CAD - Transformação de moldes		50		
	UFCD - 2330 - Construção, transformação, gradação e execução de planos de corte de modelos em malha		25		
	UFCD - 2328 - CAD - planos de corte			50	
	UFCD - 2329 - Construção, transformação, gradação e execução de planos de corte de modelos em tecido			25	75
	Tecnologias dos Materiais	75	0	0	
	UFCD - 5946 - Introdução à história da moda	25			
	UFCD - 2316 - Técnicas de pesquisa para o desenvolvimento de peças de vestuário	25			
	UFCD - 2285 - Identificação e realização do dossier de tecidos e malhas	25			
	FCT	-	-	600	600
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	1005	1010	685	2700

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Matriz curricular Curso de Técnico/a de Coordenação e Produção de Moda

Triénio 2025/2028 – 2.º TCPM

Cidadania e	COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
			1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
	Sociocultural	Português	140	120	60	320
		M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
		M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
		M3 Rimas e Os Lusíadas de Luís de Camões	35			

	M4 - Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett	40			
	M5 - Amor de Perdição de Almeida Garrett e Os Maias de Eça de Queirós		50		
	M6 - Poesia de Antero de Quental e Cesário Verde		25		
	M7 - Fernando Pessoa - Ortónimo, heterónimos e Mensagem		45		
	M8 - Contos Contemporâneos e Poetas contemporâneos			30	
	M9 - José Saramago – Memorial do Convento			30	
	Inglês	110	110	0	220
	M1 - The Professional World and Me	22			
	M2 - A Plurilingual World	22			
	M3 - The Technological World	22			
	M4 - The Media and Global Communication	22			
	M5 - Young People and Globalization	22			
	M6 - The World Around You		28		
	M7 - Young People and Consumerism		28		
	M8 - The World of Work		27		
	M9 - Communication in the Professional World		27		
	Área de Integração	110	110	0	220
	M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
	M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
	M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	35			
	M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
	M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		35		
	M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		35		
	Educação Física	70	70	0	140
	M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
	M2 - Desportos Individuais I	15			
	M3 - Ginástica I	13			
	M4 - Jogos Desportivos Coletivos II	15			
	M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
	M6 - Jogos Desportivos Coletivos III		18		
	M7 - Aptidão Física		9		
	M8 - Ginástica II		15		

		M9 - Desportos Individuais II		19		100
		M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
		Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	
		M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
		M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
		M3 - Criação de Páginas Web	25			
		M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
	Científica	Matemática	100	0	0	100
		M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
		M2 - Estatística	25			
		M3 - Padrões Geométricos	25			
		M4 - Matemática Laboral	25			
		História da Cultura e das Artes		100	100	200
		M1 - A Cultura da Ágora		20		
		M2 - A Cultura do Senado		20		
		M3 - A Cultura do Mosteiro		20		
		M4 - A Cultura da Catedral		20		
		M5 - A Cultura do Palácio		20		
		M6 - A Cultura do Palco			20	
		M7 - A Cultura do Salão			20	
		M8 - A Cultura da Gare			20	
		M9 - A Cultura do Cinema			20	
		M10 - A Cultura do Espaço Virtual			20	
		Geometria Descritiva		100	100	200
		M1- Geometria no Espaço		20		
		M2 - Representação Diédrica I		25		
		M3 - Representação Diédrica II		25		
		M4 - Representação Diédrica III		30		
		M5 - Processos de Geo. Aux.			32	
		M6 - Sólidos e Secções			32	
		M7 - Axonometrias			36	
	Técnica	Desenho	119	165	130	414
		M1 - Desenho Básico	18			
		M2 - Noções de Tridimensionalidade, Volume e Proporção	18			
		M3 - Noções de Anatomia	18			
		M4 - Noções básicas de desenho planificado	25			
		M7 - Representação Técnica de Acessórios	20			
		M8 - Ilustração de Acessórios de Moda	20			
		M5 - Teoria da cor		25		
		M6 - Expressão Gráfica		35		
		M9 - Introdução ao Desenho Assistido por Computador (AI)		35		

	M11- Representação Gráfica e Técnica de Embalagem		30		
	M14 - Desenho assistido por computador (psd/animação)		40		
	M10 - Projeção e Perspetiva			20	
	M13 - Representação Técnica de Exposição Fixa			30	
	M12 - Representação Gráfica de Projetos Editoriais			35	
	M15 - Projeto			45	
	Tecnologias e Processos Oficiais	125	45	71	241
	M1 - Técnicas de Modelagem de Acessórios	30			
	M2 - Técnicas de Corte de Acessórios	20			
	M3 - Técnicas de Confeção de Acessórios	30			
	M4 - Higiene e Segurança no Trabalho	15			
	M5 - Maquetização de Produtos de Moda	30			
	M7 - Prototipagem de Etiquetas		20		
	M9 - Maquetização de Embalagens		25		
	M6 - Maquetização de Espaços/acessórios Cénicos			20	
	M8 - Maquetização de Exposições			25	
	M10 - Maquetização de Projetos Editoriais			26	
	Marketing e Técnicas de Promoção	0	108	59	167
	M1 - Fundamentos do Marketing		18		
	M2 - Marketing Mix		25		
	M4 - Política de Produto		20		
	M5 - Fotografia de Moda		20		
	M7- Produção Fotográfica		25		
	M3 - As Estratégias e Técnicas de Comunicação/ Publicidade			25	
	M6 - Plano de Marketing			34	
	Apresentação e Promoção de Produto	98	63	117	278
	M1 - Introdução ao Design de Comunicação	18			
	M2 - O Design de Comunicação na Promoção do Produto		20		
	M3 - Fontes de Informação e Recursos de Pesquisa de Tendências de Moda		25		
	M4 - Gestão de Equipas nas Áreas de Moda - Profissões nas áreas de Moda	22			
	M5 - Apresentação e Promoção de Artigos de Moda - Mercado de Senhora	20			
	M6 - Apresentação e Promoção de Artigos de Moda - Mercado de Homem	20			
	M7 - Apresentação e Promoção de Artigos de Moda - Mercado de Criança	18			
	M8 - Técnicas de Exposição			22	
	M9 - A Embalagem na Apresentação e Promoção de Artigos de Moda		18		
	M10 - O Catálogo na Apresentação e Promoção de Artigos de Moda (Projetos Site de Moda Redes Sociais)			25	
	M11 - Orçamentação			15	
	M12 - Técnicas de Exposição em Showroom e Stand			20	

	M13 - Projeto			35	
	FCT	-	-	600	600
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	972	991	637	3200

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Matriz curricular Curso de Técnico/a de Design de Moda

Triénio 2024/2027 – 3.º TDM

COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	140	110	70	320
	M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
	M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
	M3 - Luís de Camões. Rimas. Os Lusíadas	35			
	M4 - O texto argumentativo e o texto dramático	40			
	M5 - Texto Narrativo I		50		
	M6 - Antero Quental e Cesário Verde		25		
	M7 - Fernando Pessoa Ortónimo e Heterónimos		35		
	M8 - Mensagem e os poetas contemporâneos			35	
	M9 - O texto narrativo II			35	
	Inglês	110	110	0	220
	M1 - The Professional World and Me	22			
	M2 - A Plurilingual World	22			
	M3 - The Technological World	22			
	M4 - The Media and Global Communication	22			
	M5 - Young People and Globalization	22			
	M6 - The World Around You		28		
	M7 - Young People and Consumerism		28		
	M8 - The World of Work		27		
	M9 - Communication in the Professional World		27		
	Área de Integração	110	110		220
	M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
	M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
	M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	35			
	M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		

	M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		35		
	M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		35		
	Educação Física	70	70	0	140
	M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
	M2 - Desportos Individuais I	15			
	M3 - Ginástica I	13			
	M4 - Jogos Desportivos Coletivos II	15			
	M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
	M6 - Jogos Desportivos Coletivos III		18		
	M7 - Aptidão Física		9		
	M8 - Ginástica II		15		
	M9 - Desportos Individuais II		19		
	M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	
	M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			100
	M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
	M3 - Criação de Páginas Web	25			
	M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
Científica	Matemática	100	0	0	100
	M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
	M2 - Estatística	25			
	M3 - Padrões Geométricos	25			
	M4 - Matemática Laboral	25			
	História da Cultura e das Artes		100	100	200
	M1 - A Cultura da Ágora		20		
	M2 - A Cultura do Senado		20		
	M3 - A Cultura do Mosteiro		20		
	M4 - A Cultura da Catedral		20		
	M5 - A Cultura do Palácio		20		
	M6 - A Cultura do Palco			20	
	M7 - A Cultura do Salão			20	
	M8 - A Cultura da Gare			20	
	M9 - A Cultura do Cinema			20	
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual			20	
	Geometria Descritiva		100	100	200
	M1- Geometria no Espaço		20		
	M2 - Representação Diédrica I		25		

		M3 - Representação Diédrica II		25		
		M4 - Representação Diédrica III		30		
		M5 - Processos de Geo. Aux.			32	
		M6 - Sólidos e Secções			32	
		M7 - Axonometrias			36	
	Técnica	Design de Moda	175	175	200	550
		UFCD - 1971 - Desenvolvimento de clássicos femininos	50			
		UFCD - 1972 - Projeto de design de vestuário feminino	50			
		UFCD - 1973a - Desenvolvimento de clássicos masculinos	25			
		UFCD - 1987 - Planeamento de coleção individual	25			
		UFCD - 1967a - Básicos de jeanswear	25			
		UFCD - 1967b - Básicos de jeanswear (ultimações)		25		
		UFCD -1973b - Desenvolvimento de clássicos masculinos		25		
		UFCD - 1974 - Projeto de design de vestuário masculino		25		
		UFCD - 1968 - Projeto de design de jeanswear		50		
		UFCD - 1985 - Projeto de moda comercial		50		
		UFCD - 1969 - Básicos de streetwear			50	
		UFCD - 1970 - Projeto de design de streetwear			50	
		UFCD - 1986- Projeto de moda criativo			50	
		UFCD - 1988 - Desenvolvimento de coleção individual			50	
		Tecnologias Produtivas	100	125	175	400
		UFCD - 1975 - Transformação de moldes de vestidos	25			
		UFCD - 1977 - Transformação de moldes de saias e calças Domingos	25			
		UFCD - 1979 - Montagem de peças de vestuário	50			
		UFCD - 1976 - Transformação de moldes de camisas		25		
		UFCD - 1978 - Modelação de casacos		50		
		UFCD - 1980 - Confeção de vestuário		50		
		UFCD - 1989 - Experimentação de volumes			25	
		UFCD - 1990 - Modelação de protótipos			50	
		UFCD - 1991 - Confeção de protótipos			50	
		UFCD - 1992 - Confeção de peças finais			50	175
		Desenho e Ilustração	75	100		
		UFCD - 1981 - Relação entre imagem bitmap e desenho vetorial	50			
		UFCD - 1982a - Projeto de moda com recurso ao CAD - desenho técnico	25			
		UFCD - 1984 - Composição gráfica		25		
		UFCD - 1982b - Projeto de moda com recurso ao CAD - desenho técnico		25		600
		UFCD - 1983 - Ilustração por CAD		50		
		FCT	-	-	600	
		Educação Moral e Religiosa (a)				3225
		Total	980	1000	645	

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Matriz curricular Curso de Modelista de Vestuário

Triénio 2024/2027 – 3.º MV

	COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
			1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Sociocultural	Português	140	110	70	320
		M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
		M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
		M3 - Luís de Camões. Rimas. Os Lusíadas	35			
		M4 - O texto argumentativo e o texto dramático	40			
		M5 - Texto Narrativo I		50		
		M6 - Antero Quental e Cesário Verde		25		
		M7 - Fernando Pessoa Ortónimo e Heterónimos		35		
		M8 - Mensagem e os poetas contemporâneos			35	
		M9 - O texto narrativo II			35	
		Inglês	110	110	0	220
		M1 - The Professional World and Me	22			
		M2 - A Plurilingual World	22			
		M3 - The Technological World	22			
		M4 - The Media and Global Communication	22			
		M5 - Young People and Globalization	22			
		M6 - The World Around You		28		
		M7 - Young People and Consumerism		28		
		M8 - The World of Work		27		
		M9 - Communication in the Professional World		27		
		Área de Integração	110	110		220
		M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
		M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
		M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	35			
		M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
		M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		35		
		M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		35		
		Educação Física	70	70	0	140

		M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
		M2 - Desportos Individuais I	15			
		M3 - Ginástica I	13			
		M4 - Jogos Desportivos Coletivos II	15			
		M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
		M6 - Jogos Desportivos Coletivos III		18		
		M7 - Aptidão Física		9		
		M8 - Ginástica II		15		
		M9 - Desportos Individuais II		19		
		M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		
		Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	100
		M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
		M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
		M3 - Criação de Páginas Web	25			
		M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			
	Científica	Matemática	100	0	0	100
		M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
		M2 - Estatística	25			
		M3 - Padrões Geométricos	25			
		M4 - Matemática Laboral	25			
		História da Cultura e das Artes		100	100	200
		M1 - A Cultura da Ágora		20		
		M2 - A Cultura do Senado		20		
		M3 - A Cultura do Mosteiro		20		
		M4 - A Cultura da Catedral		20		
		M5 - A Cultura do Palácio		20		
		M6 - A Cultura do Palco			20	
		M7 - A Cultura do Salão			20	
		M8 - A Cultura da Gare			20	
		M9 - A Cultura do Cinema			20	
		M10 - A Cultura do Espaço Virtual			20	
		Geometria Descritiva		100	100	200
		M1- Geometria no Espaço		20		
		M2 - Representação Diédrica I		25		
		M3 - Representação Diédrica II		25		
		M4 - Representação Diédrica III		30		
		M5 - Processos de Geo. Aux.			32	
		M6 - Sólidos e Secções			32	
		M7 - Axonometrias			36	
	Técnica	Modelagem	100	225	225	550
		UFCD - 2284 - Princípios básicos de modelação	25			

	UFCD - 5948 - Construção de bases e pormenores de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 5949 - Transformação de bases e pormenores- de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 5950 - Gradação de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 5952 - Construção de bases e pormenores de blusa e camisa de senhora e homem		50		
	UFCD - 5953 - Transformação de bases de blusa e camisa de senhora e homem		50		
	UFCD - 5954 - Gradação de blusa e camisa de senhora e homem		25		
	UFCD - 5956 - Construção de bases e pormenores de vestido de senhora e criança		25		
	UFCD - 5957 - Transformação de bases de vestido de senhora e criança		50		
	UFCD - 5958 - Gradação de vestido de senhora e criança		25		
	UFCD - 5960 - Construção de bases e pormenores de calça e macacão de senhora e calça de homem e criança			25	
	UFCD - 5961 - Transformação de bases de calça de senhora, homem e criança			25	
	UFCD - 5962 - Gradação de calça de senhora, homem e criança			25	
	UFCD - 5964 - Construção de bases e pormenores de casaco de senhora e blusão de homem			50	
	UFCD - 5965 - Transformação de bases de casaco senhora e blusão de homem			50	
	UFCD - 2317 - Planeamento e desenvolvimento de peças de vestuário			25	
	UFCD - 2320 - Corte de protótipos e peças de vestuário			25	
	Tecnologias Produtivas	100	100	125	325
	UFCD - 2282 - Princípios básicos de tecnologia da confecção	25			
	UFCD - 2283 - Princípios básicos de corte	25			
	UFCD - 2287 - Iniciação à costura industrial	25			
	UFCD - 5947 - Costura industrial de saia de senhora e criança	25			
	UFCD - 0349 - Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos		25		
	UFCD - 5951- Costura industrial de blusa e camisa de senhora e homem		25		
	UFCD - 5955 - Costura industrial de vestido de senhora e criança		25		
	UFCD - 7848 - Gestão da qualidade		25		
	UFCD - 5963 - Costura industrial de casaco e blusão			50	
	UFCD - 5959 - Costura industrial de calça de senhora e homem			25	
	UFCD - 2321 - Costura de protótipos e peças de vestuário			50	
	Desenho Digital	100	75	75	250
	UFCD - 2281 - Interpretação de croquis técnicos	25			
	UFCD - 4885 - Representação de croquis técnicos	25			
	UFCD - 5939 - CAD - iniciação à modelação	50			
	UFCD - 2326 - CAD - Transformação de moldes		50		

	UFCD - 2330 - Construção, transformação, gradação e execução de planos de corte de modelos em malha		25		
	UFCD - 2328 - CAD - planos de corte			50	
	UFCD - 2329 - Construção, transformação, gradação e execução de planos de corte de modelos em tecido			25	
	Tecnologias dos Materiais	75	0	0	
	UFCD - 5946 - Introdução à história da moda	25			
	UFCD - 2316 - Técnicas de pesquisa para o desenvolvimento de peças de vestuário	25			
	UFCD - 2285 - Identificação e realização do dossier de tecidos e malhas	25			
	FCT	-	-	600	600
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	1005	1000	695	2700

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Matriz curricular Curso de Técnico de Coordenação e Produção de Moda

Triénio 2024/2027 – 3.º TCPM

COMPONENTES	DISCIPLINAS	Horas de Formação			
		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	140	110	70	320
	M1 - Poesia Trovadoresca, Crónica D. João I, de Fernão Lopes	40			
	M2 - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente	25			
	M3 - Luís de Camões. Rimas. Os Lusíadas	35			
	M4 - O texto argumentativo e o texto dramático	40			
	M5 - Texto Narrativo I		50		
	M6 - Antero Quental e Cesário Verde		25		
	M7 - Fernando Pessoa Ortónimo e Heterónimos		35		
	M8 - Mensagem e os poetas contemporâneos			35	
	M9 - O texto narrativo II			35	
	Inglês	110	110	0	220
	M1 - The Professional World and Me	22			
	M2 - A Plurilingual World	22			
	M3 - The Technological World	22			
	M4 - The Media and Global Communication	22			
	M5 - Young People and Globalization	22			
	M6 - The World Around You		28		
	M7 - Young People and Consumerism		28		
	M8 - The World of Work		27		
	M9 - Communication in the Professional World		27		

		Área de Integração	110	110		220
		M1 - 1.2 Pessoa e Cultura; 4.1 A identidade regional; 7.2 Um desafio global: desenvolvimento sustentável	40			
		M2 - 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo; 4.3 Desequilíbrios regionais; 9.1 Os fins e os meios: que Ética para a vida humana	35			
		M3 - 3.2 Filhos do Sol; 6.2 Desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: empreendedorismo; 9.3 A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	35			
		M4 - 2.1. Estrutura familiar e dinâmica social; 4.2. A região e o espaço nacional; 7.3. O papel das organizações internacionais		40		
		M5 - 2.3. A construção da democracia; 5.3. Cooperação transfronteiriça; 8.3. De Alexandria à Era Digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes		35		
		M6 - 3.3. Ser Humano-Natureza: uma relação sustentável?; 6.1. O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente; 9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética		35		140
		Educação Física	70	70	0	
		M1 - Jogos Desportivos Coletivos I	18			
		M2 - Desportos Individuais I	15			
		M3 - Ginástica I	13			
		M4 - Jogos Desportivos Coletivos II	15			
		M5 - Atividades físicas Contextos e saúde I	9			
		M6 - Jogos Desportivos Coletivos III		18		
		M7 - Aptidão Física		9		
		M8 - Ginástica II		15		
		M9 - Desportos Individuais II		19		
		M10 - Atividades físicas Contextos e saúde II		9		100
		Tecnologias da Informação e Comunicação	100	0	0	
		M1 - Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	20			
		M2 - Organização e Tratamento de Dados	25			
		M3 - Criação de Páginas Web	25			
		M4 - Aquisição e Tratamento de Imagem	30			100
	Científica	Matemática	100	0	0	
		M1 - Modelos Matemáticos para a Cidadania	25			
		M2 - Estatística	25			
		M3 - Padrões Geométricos	25			
		M4 - Matemática Laboral	25			
		História da Cultura e das Artes		100	100	
		M1 - A Cultura da Ágora		20		
		M2 - A Cultura do Senado		20		
		M3 - A Cultura do Mosteiro		20		

	M4 - A Cultura da Catedral		20		
	M5 - A Cultura do Palácio		20		
	M6 - A Cultura do Palco			20	
	M7 - A Cultura do Salão			20	
	M8 - A Cultura da Gare			20	
	M9 - A Cultura do Cinema			20	
	M10 - A Cultura do Espaço Virtual			20	
	Geometria Descritiva		100	100	200
	M1- Geometria no Espaço		20		
	M2 - Representação Diédrica I		25		
	M3 - Representação Diédrica II		25		
	M4 - Representação Diédrica III		30		
	M5 - Processos de Geo. Aux.			32	
	M6 - Sólidos e Secções			32	
	M7 - Axonometrias			36	
Técnica	Desenho	119	165	130	
	M1 - Desenho Básico	18			
	M2 - Noções de Tridimensionalidade, Volume e Proporção	18			
	M3 - Noções de Anatomia	18			
	M4 - Noções básicas de desenho planificado	25			
	M7 - Representação Técnica de Acessórios	20			
	M8 - Ilustração de Acessórios de Moda	20			
	M5 - Teoria da cor		25		
	M6 - Expressão Gráfica		35		
	M9 - Introdução ao Desenho Assistido por Computador (AI)		35		
	M11- Representação Gráfica e Técnica de Embalagem		30		
	M14 - Desenho assistido por computador (psd/animação)		40		
	M10 - Projeção e Perspetiva			20	
	M12 - Representação Gráfica de Projetos Editoriais			35	
	M13 - Representação Técnica de Exposição Fixa			30	
	M15 - Projeto			45	
	Tecnologias e Processos Oficiais	125	45	71	
	M1 - Técnicas de Modelagem de Acessórios	30			
	M2 - Técnicas de Corte de Acessórios	20			
	M3 - Técnicas de Confeção de Acessórios	30			
	M4 - Higiene e Segurança no Trabalho	15			
	M5 - Maquetização de Produtos de Moda	30			
	M7 - Prototipagem de Etiquetas		20		
	M9 - Maquetização de Embalagens		25		
	M6 - Maquetização de Espaços/acessórios Cénicos			20	
	M8 - Maquetização de Exposições			25	
	M10 - Maquetização de Projetos Editoriais			26	

	Marketing e Técnicas de Promoção	0	108	59	
	M1 - Fundamentos do Marketing		18		
	M2 - Marketing Mix		25		
	M4 - Política de Produto		20		
	M5 - Fotografia de Moda		20		
	M7- Produção Fotográfica		25		
	M3 - As Estratégias e Técnicas de Comunicação/ Publicidade			25	
	M6 - Plano de Marketing			34	
	Apresentação e Promoção de Produto	98	63	117	
	M1 - Introdução ao Design de Comunicação	18			
	M2 - O Design de Comunicação na Promoção do Produto		20		
	M3 - Fontes de Informação e Recursos de Pesquisa de Tendências de Moda		25		
	M4 - Gestão de Equipas nas Áreas de Moda - Profissões nas áreas de Moda	22			
	M5 - Apresentação e Promoção de Artigos de Moda - Mercado de Senhora	20			
	M6 - Apresentação e Promoção de Artigos de Moda - Mercado de Homem	20			
	M7 - Apresentação e Promoção de Artigos de Moda - Mercado de Criança	18			
	M8 - Técnicas de Exposição			22	
	M9 - A Embalagem na Apresentação e Promoção de Artigos de Moda		18		
	M10 - O Catálogo na Apresentação e Promoção de Artigos de Moda (Projetos Site de Moda Redes Sociais)			25	
	M11 - Orçamentação			15	
	M12 - Técnicas de Exposição em Showroom e Stand			20	
	M13 - Projeto			35	
	FCT	-	-	600	600
	Educação Moral e Religiosa (a)				
	Total	972	981	647	3200

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

1.12.4 Matrizes Curriculares Cursos EFA

Matriz curricular Curso de Educação e Formação de Adultos – Técnico de Design de Moda

Biénio 2025/2027 –TDM EFA

Código UFCD	Designação	Horas de Formação
1967	Básicos de jeanswear	50
1968	Projeto de design de jeanswear	50
1969	Básicos de streetwear	50
1970	Projeto de design de streetwear	50
1971	Desenvolvimento de clássicos femininos	50
1972	Projeto de design de vestuário feminino	50
1973	Desenvolvimento de clássicos masculinos	50
1974	Projeto de design de vestuário masculino	25
1975	Transformação de moldes de vestidos	25
1976	Transformação de moldes de camisas	25
1977	Transformação de moldes de saias e calças	25
1978	Modelação de casacos	50
1979	Montagem de peças de vestuário	50
1980	Confeção de vestuário	50
1981	Relação entre imagem bitmap e desenho vetorial	50
1982	Projeto de moda com recurso ao CAD	50
1983	Ilustração por CAD	50
1984	Composição gráfica	25
1985	Projeto de moda comercial	50
1986	Projeto de moda criativo	50
1987	Planeamento de coleção individual	25
1988	Desenvolvimento de coleção individual	50
1989	Experimentação de volumes	25
1990	Modelação de protótipos	50
1991	Confeção de protótipos	50
1992	Confeção de peças finais	50
FPCT	Formação Prática em Contexto de Trabalho	210
PRA	Portefólio Reflexivo de Aprendizagens	60
Total		1395

Matriz curricular Curso de Educação e Formação de Adultos – Modelista de Vestuário

Biénio 2025/2027 –MV EFA

Código UFCD	Designação	Horas de Formação
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25
2281	Interpretação de croquis técnicos	25
2282	Princípios básicos de tecnologia da confeção	25
2283	Princípios básicos de corte	25
2284	Princípios básicos de modelação	25
2285	Identificação e realização do dossier de tecidos e malhas	25
2287	Iniciação à costura industrial	25
2316	Técnicas de pesquisa para o desenvolvimento de peças de vestuário	25
2328	CAD - planos de corte	50
4885	Representação de croquis técnicos	25
5939	CAD - iniciação à modelação	50
5946	Introdução à história da moda	25
5947	Costura industrial de saia de senhora e criança	25
5948	Construção de bases e pormenores de saia de senhora e criança	25
5949	Transformação de bases e pormenores de saia de senhora e criança	25
5950	Gradação de saia de senhora e criança	25
5951	Costura industrial de blusa e camisa de senhora e homem	25
5952	Construção de bases e pormenores de blusa e camisa de senhora e homem	50
5953	Transformação de bases de blusa e camisa de senhora e homem	50
5954	Gradação de blusa e camisa de senhora e homem	25
5955	Costura industrial de vestido de senhora e criança	25
5956	Construção de bases e pormenores de vestido de senhora e criança	25
5957	Transformação de bases de vestido de senhora e criança	50
5958	Gradação de vestido de senhora e criança	25
5959	Costura industrial de calça de senhora e homem	25
5960	Construção de bases e pormenores de calça e macacão de senhora e calça de homem e criança	25
5961	Transformação de bases de calça de senhora, homem e criança	25
5962	Gradação de calça de senhora, homem e criança	25
5963	Costura industrial de casaco e blusão	50
5964	Construção de bases e pormenores de casaco de senhora e blusão de homem	50
5965	Transformação de bases de casaco senhora e blusão de homem	50
5969	Construção de bases de lingerie	25
5978	Transformação de bases de lingerie	25
5979	Construção de bases de vestidos de noiva	25
5980	Transformação de bases de vestidos de noiva	50
7848	Gestão da qualidade	25
8600	Corte e costura industrial de protótipos de vestidos de noiva	50
FPCT	Formação Prática em Contexto de Trabalho	210

PRA	Portefólio Reflexivo de Aprendizagens	60
Total		1470

Matriz curricular Curso de Educação e Formação de Adultos – Alfaiate

Biénio 2025/2027 – Alfaiate EFA

Código UFCD	Designação	Horas de Formação
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25
1878	Pesquisa e análise de tendências de moda	25
2281	Interpretação de croquis técnicos	25
2282	Princípios básicos de tecnologia da confeção	25
2283	Princípios básicos de corte	25
2284	Princípios básicos de modelação	25
2285	Identificação e realização do dossier de tecidos e malhas	25
2287	Iniciação à costura industrial	25
4885	Representação de croquis técnicos	25
5911	Breve historia da alfaiataria	25
5912	Determinação do custo de produção	25
5913	Elaboração de fichas técnicas	25
5914	Confeção de componentes de várias peças de vestuário	25
5915	Construção de molde base, análise e correção de camisa	25
5916	Transformação de molde base de camisa	50
5917	Corte, costura e acabamento de camisa	25
5918	Construção de molde base, analise e correção de calça	25
5919	Transformação de molde base de calça	25
5920	Corte, costura, aferição correção e acabamento de calça	50
5921	Construção de molde base, analise e correção de colete	25
5922	Transformação de molde base de colete	25
5923	Corte, costura, aferição, correção e acabamento de colete	25
5924	Construção de molde base, analise e correção de casaco paletó	50
5925	Transformação de molde base de casaco paletó	50
5926	Corte, costura, aferição, correção e acabamento de casaco	50
5927	Construção de molde base, analise e correção de sobretudo	50
5928	Corte, costura, aferição, correção e acabamento de sobretudo	50
5929	Construção de molde base, analise e correção de gabardine	25
5930	Corte, costura, aferição, correção e acabamento de gabardine	25
5931	Construção de molde base, analise e correção de peças de cerimónia	50
5932	Corte, costura, aferição, correção e acabamento de peças de cerimónia	50
5933	Construção de molde base, analise e correção de blusão de homem	50
5934	Corte, costura, aferição, correção e acabamento de blusão de homem	25
5936	Gradação de calça e colete	25

5937	Gradação de casaco e sobretudo	50
5938	Gradação de blusão	25
7848	Gestão da qualidade	25
8600	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25
FPCT	Formação Prática em Contexto de Trabalho	210
PRA	Portefólio Reflexivo de Aprendizagens	60
Total		1495

PARTE II PLANO DE AÇÃO

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.1. A Nossa Missão

A Escola de Moda do Porto tem como missão proporcionar a jovens e adultos uma formação de qualidade na área da moda, do têxtil e do vestuário, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes que favoreçam a realização pessoal, a qualificação e a integração profissional. Nos Cursos Profissionais, esta formação conduz a uma dupla certificação, escolar e profissional, de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), permitindo o ingresso no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

A formação desenvolvida pela EMP assenta numa forte articulação entre as aprendizagens e a prática, procurando aproximar os alunos e formandos dos contextos profissionais do setor. A colaboração com empresas e outras entidades parceiras favorece a realização da Formação em Contexto de Trabalho e o contacto com diferentes realidades profissionais, contribuindo para a preparação da transição para a vida ativa.

A oferta formativa da EMP integra Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), respondendo a públicos com percursos e necessidades diferenciados. No âmbito da formação de adultos, a EMP desenvolve percursos de natureza profissional destinados a adultos já detentores do ensino secundário, promovendo a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, a qualificação e a aprendizagem ao longo da vida.

Esta missão concretiza-se através de uma formação integral, do acompanhamento próximo dos alunos e formandos, da articulação com o tecido empresarial e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais que favoreçam a participação plena na sociedade, a integração no mercado de trabalho e, quando aplicável, o prosseguimento de estudos.

1.2. A Nossa Visão

A EMP pretende consolidar-se como uma instituição de referência na educação e formação na área da moda, reconhecida pela qualidade da formação, pela capacidade de acompanhar a evolução do setor e pela proximidade aos contextos profissionais. A escola procura promover uma formação atual, inclusiva e orientada para o futuro, contribuindo para a qualificação das pessoas e para o desenvolvimento do setor têxtil, do vestuário e da moda.

Esta visão abrange toda a oferta formativa da Escola, incluindo os Cursos Profissionais e os Cursos EFA, reconhecendo a importância da qualificação de adultos como fator de competitividade e de coesão social. A EMP pretende ser uma referência não apenas na formação inicial de jovens, mas também na formação ao longo da vida, contribuindo para a requalificação e valorização dos recursos humanos do setor têxtil e do vestuário.

A EMP pretende igualmente reforçar a sua abertura à dimensão europeia e internacional e acompanhar os desafios que se colocam à educação, à formação e ao setor da moda. No triénio 2026-2029, esta visão traduz-se numa atenção particular à inovação pedagógica e tecnológica, à sustentabilidade, à internacionalização, à inclusão e à aprendizagem ao longo da vida.

1.3. Os Nossos Valores

As práticas educativas da EMP assentam em seis valores que fazem parte da identidade da escola e orientam a ação da comunidade educativa:

1. Profissionalismo e Trabalho de Equipa. Atuar com responsabilidade, ética e rigor, valorizando a colaboração, a partilha e a corresponsabilização entre os diferentes elementos da comunidade educativa.

2. Qualidade e Adaptabilidade. Promover uma cultura de qualidade e melhoria, mantendo a capacidade de acompanhar as mudanças na educação, no setor da moda e no mercado de trabalho e de responder às necessidades dos alunos e formandos.

3. Perseverança. Valorizar o empenho, a determinação e a capacidade de superar dificuldades, incentivando a procura constante de melhoria e o desenvolvimento pessoal e profissional.

4. Empreendedorismo e Melhoria Contínua. Estimular a criatividade, a iniciativa, a inovação e a capacidade de transformar ideias em projetos, promovendo simultaneamente uma atitude de reflexão e aperfeiçoamento das práticas.

5. Garantir o Futuro. Assegurar a continuidade e a sustentabilidade do projeto educativo da EMP, através de uma gestão responsável dos recursos, da atualização das condições de formação e da capacidade de antecipar e responder aos desafios do setor.

6. Responsabilidade Social e Ambiental. Promover uma cidadania ativa e responsável, sensibilizando para os impactos sociais e ambientais da moda e valorizando práticas de criação, produção e consumo mais conscientes e sustentáveis.

Estes valores constituem referências para a ação da EMP e orientam as suas opções educativas e formativas.

2. EIXOS DE AÇÃO / OBJETIVOS CENTRAIS / AÇÃO ESTRATÉGICA

2.1 DOMÍNIO: SUCESSO ESCOLAR E SOCIAL

2.1.1 Eixo I.1 – Melhoria da Qualidade do Sucesso

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC1. Promover a qualidade do sucesso com o aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos	Promover a recuperação das aprendizagens e o sucesso escolar	• Adequar as medidas de suporte à aprendizagem às necessidades e potencialidades de cada aluno; • Diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação; • Reforçar a coadjuvação entre docentes; • Alargar programas de tutoria e mentoria; • Proporcionar espaços de autoaprendizagem; • Assegurar que as aulas de apoio são lecionadas preferencialmente pelos professores da turma; • Promover o ensino experimental com regularidade; • Dinamizar atividades de enriquecimento curricular; • Atribuir prémios e distinções de mérito.	• Taxa de transição global; • Taxa de conclusão do 12.º ano; • N.º de alunos com módulos em atraso; • N.º de alunos em programas de tutoria/mentoria; • N.º de atividades de enriquecimento realizadas.	• Manter ou elevar a taxa de transição global $\geq 95\%$; • Consolidar a taxa de conclusão do 12.º ano $\geq 95\%$; • Reduzir em 10% o número de módulos em atraso; • Envolver, pelo menos, 20% dos alunos em programas de tutoria/mentoria.
OC2. Explorar práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas	Desenvolver aprendizagens significativas	• Implementar metodologias ativas (ABP, gamificação, sala de aula invertida); • Integrar tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem; • Promover a interdisciplinaridade e a articulação curricular; • Dinamizar projetos de inovação pedagógica.	• N.º de projetos de inovação implementados; • N.º de docentes envolvidos; • Grau de satisfação dos alunos.	• Implementar, pelo menos, 2 projetos de inovação pedagógica por ano letivo; • Envolver 50% dos docentes em práticas pedagógicas inovadoras.
OC3. Promover competências digitais	Integrar a transição digital no currículo	• Reforçar a utilização de plataformas digitais (Teams, eSchooling); • Promover a literacia digital e a segurança online;	• N.º de alunos com competências digitais certificadas;	• Aumentar em 20% a participação em projetos digitais; • Garantir que 100% dos alunos utilizam as plataformas digitais da escola.

		Desenvolver projetos com recurso a ferramentas digitais (CAD, IA, design digital).	N.º de projetos digitais desenvolvidos.	
OC3. Fomentar a educação para a cidadania, a saúde e o ambiente	Promover um ensino de inclusão, equidade e excelência	- Dinamizar atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento; - Implementar a Estratégia de Educação para a Cidadania; - Promover ações de sensibilização para a saúde e o ambiente; - Envolver os alunos em projetos de responsabilidade social (Moda Solidária, Feira do Voluntariado).	- N.º de ações realizadas; - N.º de alunos envolvidos; - N.º de parcerias ativas.	- Realizar, pelo menos, 2 ações por ano letivo no âmbito da cidadania; - Envolver 30% dos alunos em projetos de responsabilidade social.
OC4. Criar um ambiente educativo promotor de saúde psicológica, bem-estar, proteção social, diversidade e inclusão	Criar ambientes de bem-estar que envolvam a comunidade educativa	- Reforçar o acompanhamento psicológico e psicopedagógico; - Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/2018); - Promover ações de sensibilização para a saúde mental; - Dinamizar atividades de integração e convívio.	- N.º de alunos acompanhados pelo SPO/EMAEI; - N.º de ações de sensibilização; - Grau de satisfação dos alunos.	- Acompanhar 100% dos alunos com medidas de suporte; - Realizar, pelo menos, 2 ações de sensibilização por ano; - Aumentar o grau de satisfação dos alunos para = ou $\geq 3,0$ (escala 1-4).

2.1.2 Eixo I.2 – Desenvolvimento de Aprendizagens Significativas

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC2. Explorar práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas	Promover a inovação pedagógica	- Implementar projetos interdisciplinares; - Promover a partilha de boas práticas entre docentes.	- N.º de projetos interdisciplinares; - N.º de docentes envolvidos.	Implementar, pelo menos, 1 projeto interdisciplinar por curso/ano.
OC3. Promover competências digitais	Reforçar a integração das TIC	- Utilizar ferramentas digitais em contexto de sala de aula; - Desenvolver competências de programação e design digital; - Promover a certificação digital dos alunos.	- N.º de alunos certificados; - N.º de ferramentas digitais utilizadas.	Certificar, pelo menos, 50% dos alunos em competências digitais.

2.1.3 Eixo I.3 – Promoção de um Ensino de Inclusão, Equidade e Excelência

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC3. Fomentar a educação para a cidadania, a saúde e o ambiente	Desenvolver valores de cidadania	• Implementar a Estratégia de Educação para a Cidadania; • Dinamizar assembleias de alunos; • Promover ações de voluntariado e responsabilidade social; • Comemorar datas relevantes (Direitos Humanos, Igualdade de Género, Ambiente).	• N.º de assembleias realizadas; • N.º de ações de voluntariado; • N.º de alunos envolvidos.	Desenvolver valores de cidadania

2.1.4 Eixo I.4 – Criação de Ambientes de Bem-Estar

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC4. Criar um ambiente educativo promotor de saúde psicológica, bem-estar, proteção social, diversidade e inclusão	Promover o bem-estar da comunidade escolar	• Implementar o Gabinete de Serviço Social Escolar; • Dinamizar sessões de Musicoterapia, Mindfulness e UBUNTU; • Promover ações de educação parental; • Reforçar o combate ao bullying; • Criar um plano estratégico de bem-estar.	• N.º de ações realizadas; • N.º de alunos/docentes envolvidos; • Grau de satisfação.	• Realizar, pelo menos, 1 ação por ano de escolaridade; • Aumentar em 25% a participação de docentes/não docentes/alunos.

2.2 DOMÍNIO: CULTURA, ORGANIZAÇÃO E IDENTIDADE

2.2.1 Eixo II.1 – Promoção da Organização de Atividades Agregadoras

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC6. Reforçar a coesão e a identidade da EMP	Promover atividades agregadoras	• Dinamizar atividades de acolhimento e integração; • Realizar eventos culturais e desportivos; • Promover a participação em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais.	• N.º de atividades realizadas; • N.º de participantes; • Grau de satisfação.	• Realizar, pelo menos, 2 atividades agregadoras por ano letivo.

OC7. Promover a participação em projetos	Criação de parcerias e protocolos	• Manter e reforçar a rede de parcerias; • Candidatar a projetos nacionais e internacionais (Erasmus+); • Envolver os alunos em eventos culturais e artísticos.	• N.º de parcerias ativas; • N.º de candidaturas apresentadas; • N.º de protocolos revistos.	• Participar, anualmente, em pelo menos 3 iniciativas/projetos nacionais e internacionais.
OC8. Promover formação especializada	Capacitação do pessoal docente e não docente	• Dinamizar ações de formação contínua; • Investir na formação em metodologias ativas, avaliação e tecnologias digitais; • Promover a partilha de boas práticas.	• N.º de horas de formação; • N.º de docentes/não docentes envolvidos; • Grau de satisfação.	• Realizar, pelo menos, 1 ação de formação por ano/colaborador; • Atingir 80% de participação.
OC9. Fomentar a cooperação e o trabalho colaborativo	Reforçar o trabalho colaborativo	• Realizar reuniões de articulação regulares; • Dinamizar projetos conjuntos entre cursos e disciplinas.	• N.º de reuniões realizadas; • N.º de projetos colaborativos.	• Realizar, pelo menos, 1 reunião de articulação por período.

2.3 DOMÍNIO: AVALIAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO

2.3.1 Eixo III.1 – Otimização das Práticas de Avaliação e Autorregulação

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC10. Utilizar instrumentos de avaliação diversificados	Organizar a avaliação formativa	• Redefinir critérios de avaliação; • Diversificar instrumentos de avaliação; • Promover a autoavaliação e a autorregulação; • Utilizar plataformas digitais como suporte à avaliação.	• N.º de instrumentos de avaliação utilizados; • N.º de disciplinas com avaliação diversificada.	OC10. Utilizar instrumentos de avaliação diversificados

2.3.2 Eixo III.2 – Participação dos Diversos Atores nos Processos de Decisão

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC12. Promover o compromisso da comunidade educativa com o Projeto Educativo	Envolver e mobilizar a comunidade escolar	• Desenvolver e reforçar mecanismos de auscultação da satisfação (alunos, docentes, não docentes, EE, parceiros);	• N.º de questionários aplicados; • Grau de satisfação; • N.º de	• Assegurar o cumprimento de, pelo menos, 80% do plano de recolha de dados;

		• Reforçar os momentos de avaliação interna; • Elaborar e aplicar questionários; • Adequar as práticas educativas ao PE.	sessões de análise reflexiva.	• Atingir um índice de satisfação = ou > 85% (Muito Bom).
--	--	--	-------------------------------	--

2.3.3 Eixo III.3 – Melhoria do Desempenho em Todos os Eixos de Ação

Objetivo Central	Medidas Estratégicas	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas
OC13. Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização	Melhorar o processo de autoavaliação	• Manter/reforçar a equipa de autoavaliação; • Articular o Plano de Ações de Melhoria com o PAA; • Refletir periodicamente sobre os resultados; • Consolidar relatórios de avaliação.	• N.º de instrumentos de trabalho implementados; • Resultados dos instrumentos.	• Consolidar uma cultura de monitorização e autoavaliação para melhoria do serviço prestado.

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo constitui um documento orientador da ação da EMP, pelo que a sua implementação deve ser acompanhada de forma sistemática e avaliada anualmente, aferindo-se a pertinência, a viabilidade e o impacto das medidas adotadas. Ao longo do triénio, importa verificar em que medida os objetivos definidos estão a ser alcançados, identificando constrangimentos e obstáculos que possam surgir, bem como envolver a comunidade escolar e educativa nesse processo de análise e reflexão contínua.

A coordenação da monitorização e avaliação do Projeto Educativo é da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação da EMP, à qual compete assegurar a recolha, tratamento e análise da informação, garantindo a participação de uma equipa representativa dos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

O acompanhamento da execução do Projeto Educativo compete ao Conselho Diretivo, nos termos do regime jurídico aplicável às escolas profissionais, consagrado no Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, e do Regulamento Interno da EMP. Neste âmbito, a monitorização realizar-se-á no final de cada ano letivo, e a avaliação global no final do período de vigência do Projeto Educativo, incidindo sobre o grau de concretização dos objetivos e metas definidos.

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo assumirão, ao longo do triénio, uma natureza eminentemente formativa, orientada para a regulação da atividade da escola, e revestir-se-ão de um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo aferir a eficácia do projeto e recolher indicadores

que fundamentem futuras reformulações. Os relatórios de avaliação intercalares serão apresentados e analisados em sede de Conselho Pedagógico, podendo dar origem a revisões e ajustamentos ao projeto inicial. No final do ciclo de implementação, a avaliação final do Projeto Educativo assentará nos seguintes critérios:

- **Relevância** – em que medida os objetivos definidos responderam aos problemas identificados?
- **Coerência** – os recursos e o tempo afetados são ajustados à ambição do projeto?
- **Eficácia** – os resultados esperados foram alcançados?
- **Eficiência** – a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados foi adequada?
- **Impacto** – que efeitos produziu o projeto na escola e na comunidade educativa?

A recolha de dados e informação recorrerá a métodos diversificados, designadamente questionários, análise documental, análise estatística e, sempre que se revele necessário, entrevistas e observação direta.

Os resultados do processo de avaliação do Projeto Educativo serão divulgados à comunidade educativa, através dos canais de comunicação definidos pela EMP, assegurando a transparência e a corresponsabilização de todos os intervenientes.

4. DIVULGAÇÃO E EXECUÇÃO

Antes da validação do Projeto Educativo da EMP em Conselho Pedagógico e da sua aprovação em Conselho Diretivo, é realizada uma auscultação prévia à comunidade educativa. Dado que este documento estabelece as linhas orientadoras e a estratégia educativa da Escola, considera-se essencial que a sua construção seja participada, permitindo que o documento seja interiorizado por todos e enriquecido com os contributos dos diferentes intervenientes.

Ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, devem ser proporcionados momentos de reflexão e debate entre os diferentes grupos profissionais e, em particular, com orientadores educativos de turma e coordenadores de curso, envolvendo os alunos e as famílias, de forma que cada um possa compreender as suas expectativas relativamente à ação educativa da EMP e ao papel que lhe cabe desempenhar. Assume igualmente relevância que, no arranque de cada ano letivo, estes momentos sejam promovidos junto daqueles que se integram pela primeira vez na comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação intercalares e final do Projeto Educativo serão colocados à disposição da comunidade educativa. O Projeto Educativo da EMP estará acessível online na página institucional da Escola. O Conselho Pedagógico da EMP deliberou, no âmbito das competências que lhe são conferidas pelos documentos internos da Escola e pela legislação aplicável às escolas profissionais, aprovar a presente proposta **Projeto Educativo da EMP 2026/2029**, a qual será submetida pela Direção ao Conselho Diretivo, nos termos da lei.

A Presidente do Conselho Pedagógico,

(Sónia Margarida Oliveira de Figueiredo Fernandes)

O Conselho Diretivo da EMP, reunido ordinariamente, cumprindo a função que lhe confere o regime jurídico aplicável às escolas profissionais, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, e o Regulamento Interno da Escola, aprovou o **Projeto Educativo da EMP 2026/2029**.

O Presidente do Conselho Diretivo,

(Hugo de Figueiredo Vieira)

5. REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro

Lei de Bases do Sistema Educativo, na sua redação atual.

Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho

Regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, na sua redação atual.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Currículo dos ensinos básico e secundário e princípios orientadores da avaliação das aprendizagens

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto

Regulamentação dos Cursos Profissionais de nível secundário de dupla certificação.

Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro

Regulamentação dos Cursos EFA

Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro

Regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Regime jurídico da educação inclusiva, na sua redação atual.

Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro

Sistema Nacional de Qualificações